

O TEMPO

TAXA PAGA
FLORIANÓPOLIS

Síntese do Bol. Geomet. A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 29 de novembro de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA 1015,9 milibares; TEMPERATURA MÉDIA 28,7° Centígrados; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo: 12,5 mms.; Negativo - Cumulus - Stratous - Chuvas passageiras - Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 29 de novembro de 1968 - Ano 54 - Nº 16.028 - Edição de hoje - 8 páginas - NCr\$ 0,10

Projeto impede vencimento inferior ao salário-mínimo vigente no País

Será apresentado à Câmara Federal um projeto de lei determinando que o Governo não poderá pagar a seus funcionários vencimentos inferiores ao salário-mínimo vigente no País. Segundo o autor da proposição, os servidores situados nos níveis um, dois e três percebem atualmente menos que o salário-mínimo.

SINTESE

EMPREGADOS DE EDIFÍCIOS

Deverá ir à sanção presidencial nos próximos dias o projeto de lei que regulamenta a profissão de empregados de edifícios. A proposição foi aprovada pela Câmara em Brasília. Ela divide os edifícios em duas categorias (comerciais e residenciais) e classifica os empregados, para efeito de obrigações e direitos, em zeladores, porteiros, cabineiros, manobristas, faxineiros, vigias e serventes. Estabelece que todo edifício de mais de cinco andares é obrigado a ter, no mínimo, três empregados e obriga o fornecimento gratuito de fardamento e material de trabalho.

ORIENTADORES EDUCACIONAIS REUNEM-SE

Orientadores educacionais de todo o País vão reunir-se em Brasília de 4 a 6 de dezembro. Deverão debater os seguintes temas: "Orientação Educacional e seu Campo de Ação nas Escolas"; o "Orientador Educacional na Atual Situação Educacional e Funcional"; "Orientação Profissional e a Realidade Brasileira"; "A Formação Profissional do Professor e o Acompanhamento". Participarão de reunião também representantes do INEP, ISOP, SENAC, SENAI e CEUB.

METRÔ DA GUANABARA

O Senado Federal aprovou, em Brasília, o pedido de licença formulado pelo Estado da Guanabara para financiamento de 10 milhões de marcos junto a empresas da Alemanha, destinado à construção do metrô do Rio de Janeiro. O financiamento deverá ser amortizado da seguinte forma: 10% na data do início da vigência do contrato; 5% dez meses após; e 85% em cinco prestações anuais, iguais e sucessivas, devendo a primeira ser saldada 22 meses e a última 70 meses após a data da entrada em vigor do contrato.

SINAIS DE SATELITE

Funciona desde ontem, no Escritório de Meteorologia, no Rio, em caráter experimental, um aparelho de alta precisão que capta fotografias enviadas por satélites meteorológicos na região da América Latina, o "Automatic Picture Transmitter-APT". O aparelho possibilitará a análise do tempo em três dimensões (da superfície, pela altitude e do espaço para a terra) e contribuirá para melhorar o índice de acertos de previsão de tempo.

A EFICIÊNCIA DA JUSTIÇA

A Câmara Federal aprovou, em Brasília, o projeto do sr. Paulo Brossard, do MDB gaúcho, que introduz alterações no Código de Processo Civil, com o propósito de simplificar o processo para dar celeridade e eficiência à Justiça. A proposição modifica os artigos 225, 254, 257, 267, 291, 301, 961 e 967, que tratam de perícia, instrução e audiência.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 - Caixa Postal, 139 - Fone 3022 - Florianópolis - Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / - REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TE-SOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - GB - A.S. Lara Ltda. - Avenida Beira Mar, 451 - 11º andar - conjunto, 11 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Rua Vitória 657 - 3º andar - conjunto, 32 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456.

Andreazza: Ministro não é candidato de si mesmo

Palavra de Ministro não volta atrás

O Ministro dos Transportes reafirmou na Assembleia Legislativa os propósitos de encerrar as BRs 101 e 282 até o final do Governo Costa e Silva (Pg. 8)

Oposição já faz críticas a Caetano

Pela primeira vez, desde que assumiu o governo de Portugal, o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano foi ontem criticado pela oposição, a propósito do discurso que pronunciou na Assembleia Nacional. Muitos esperavam que Marcelo Caetano apresentasse um programa concreto de reformas, eliminando talvez a censura e estabelecendo bases para eleições diretas e livres no próximo ano.

Embora não tenha fechado as portas das reformas, o Primeiro Ministro português deu ênfase à necessidade de defender as colônias na África e combater a subversão em Portugal.

Congresso já aprovou o aumento

A Mensagem do Executivo que aumenta os vencimentos do funcionalismo público - civil e militar - da União em 20% foi discutida e aprovada pelo Congresso Nacional. O projeto do Governo foi aprovado com pequenas alterações com apenas duas emendas entre as 133 propostas sendo aceitas pela Comissão Mista encarregada de emitir parecer sobre o assunto.

As emendas dos Deputados Paulo Macarini e do Senador Catete Pinheiro equiparam os vencimentos dos militares da ativa e da reserva e incorporam para todos os efeitos, ao vencimento básico dos ocupantes dos cargos técnico-científicos de saúde, a gratificação pelo trabalho em regime de tempo integral, sob determinadas condições.

Assembleia da França aprova De Gaulle

Por esmagadora maioria, a Assembleia Nacional francesa aprovou ontem o programa de austeridade decretado pelo Presidente Charles De Gaulle para tentar debelar a crise financeira em que está envolvida a França, com a queda do franco. Enquanto isso o Conselho Nacional que cuida do problema dos preços reuniu-se em caráter de urgência para adotar as primeiras medidas, ante as anunciadas elevações dos artigos de consumo.

Prevê-se um aumento geral da ordem de 3%, em consequência da nova taxaço do Imposto de Produtos Industrializados.

Mourão quer regime novo na revolução

O general Olímpio Mourão Filho, Presidente do Superior Tribunal Militar, aludindo às declarações do Ministro Afonso de Albuquerque Lima, do Interior, afirmou que não é possível prolongar uma Revolução por 10 anos, porque "ela pode realizar todos os seus objetivos em poucos meses se mudarmos o regime e a forma de governo que vem nos desgraçando".

Contestou as declarações de um Governador de Estado, segundo as quais a Revolução não tinha programa, observando: "Falamos da Revolução aqueles que não a fizeram e por isso mesmo ignoram o seu programa". "De fato - afirmou - a Revolução que nós fizemos de armas na mão começando no escuro, numa verdadeira operação suicida, não tinha programa, mas sim ideologia".

Darci Ribeiro tem habeas corpus no STF

Em sessão realizada na tarde de ontem, o Supremo Tribunal Federal concedeu "habeas-corpus" ao ex-ministro Darci Ribeiro, chefe da Casa Civil da Presidência da República no Governo João Goulart.

O julgamento foi iniciado com o voto do relator, Ministro Adauto Lúcio Cardoso e interrompido por ter o Ministro Themístocles Cavalcanti pedido vistas dos autos.

A decisão do STF aumenta de importância, pois como prevaleceu o voto do Ministro Adauto Lúcio Cardoso, a autoridade militar não terá competência para prender civil.

Grupo estuda mais vagas na Universidade

O grupo de trabalho instituído pelo Ministro da Educação para estudar a expansão de vagas nas Universidades de 1969 até 1975, debateu ontem alguns dos relatórios já recebidos. A maior preocupação do grupo de trabalho até o momento são os recursos considerados exorbitantes que diversas faculdades estão exigindo para aumentar o número de matrículas a partir do próximo ano.

Em Brasília, o Ministro Tarso Dutra anunciou a liberação de recursos no montante de NCr\$ 5.861.052,00 para programas de expansão das redes de ensino primário e médio em todo o País. Conforme o ato ministerial, foram beneficiados todos os Estados, Territórios e Distrito Federal, sendo que Guanabara e Brasília ficam com as dotações maiores.

Falando à imprensa na noite de ontem, na Casa do Jornalista, o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, declarou não haver composição eleitoral entre ele e o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, com vistas à sucessão presidencial. Disse que pertence a uma equipe cujo chefe é o Marechal Costa e Silva e a um Partido político - a Arena - cabendo a ambos a deliberação final sobre o nome que deverá concorrer à eleição indireta para a Presidência da República.

Um Ministro de Estado não pode ser candidato de si próprio disse o Sr. Mário Andreazza. O pleno e correto exercício da missão ministerial, a meu ver, é incompatível com a condição de candidato de um Ministro. Um candidato não pode surgir da vontade dele próprio, mas através da manifestação espontânea da opinião pública. Diante disto, não pode partir de mim a afirmação de que serei ou não candidato à sucessão do Presidente Costa e Silva.

Sobre declarações recentes do Ministro Albuquerque Lima prestadas no Nordeste do País, segundo as quais a Revolução duraria dez, quinze ou vinte anos, com ou sem a Constituição, relacionadas a depoimento do Ministro dos Transportes no sentido de que "a Constituição é o próprio regime", disse o Sr. Mário Andreazza que não tivera conhecimento do que houvera dito anteriormente o Sr. Albuquerque Lima ao proferir estas palavras. afirmou que impropriedades de algumas áreas políticas e da imprensa de que as declarações de ambos definissem o confronto de duas candidaturas presidenciais

ou de duas filosofias revolucionárias.

Vocês devem compreender, insistiu o Ministro dos Transportes, que eu não sou um Ministro político. A função política compete a outros elementos do Governo. Assim, não me fica bem entrar em divagações no terreno político, pois minha atividade nesse setor poderia dar margem a distorções desagradáveis que eu não quero.

Respondendo a uma pergunta que lhe foi formulada sobre a possibilidade de vir candidatar-se ao Governo do Rio Grande do Sul - cargo a que também estaria pleiteando o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra - afirmou o Sr. Mário Andreazza que isto está "inteiramente fora de cogitação", pois não é eleitor naquele Estado, nem pretende transferir o seu domicílio eleitoral para lá.

Aliás, acrescentou, nem sei se o Tarso é candidato ao Governo do Rio Grande.

Sobre o problema da eleição direta para a Presidência da República, em 1970, disse o Ministro dos Transportes que não vê nenhuma probabilidade de reforma da Constituição com esse objetivo, "pois o Presidente Costa e Silva já tem a sua orientação nesse sentido", firmando posição em não permitir reforma da Carta até o término do seu mandato, a 15 de março de 1971.

Ao final da entrevista, o Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, Sr. Alirio Bossle, disse que, diante do dispositivo constitucional que impede ao povo de eleger o Presidente da República, lançava o protesto, em nome da classe, por não poder votar no nome do Ministro Mário Andreazza para a sucessão do Marechal Costa e Silva.

(Mais Andreazza na página 8)

Márcio é discutido madrugada a dentro

Até às 2 horas de hoje ainda não havia sido procedida a votação na Comissão de Justiça da Câmara, que decidiria a concessão de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. Depois de debater a matéria durante quatro horas seguidas, a Comissão suspendeu a sessão, voltando a reunir-se às 22 horas. No decorrer da sessão vespertina todos os representantes do MDB usaram da palavra, porém a votação não foi realizada. O Deputado Pereira Lopes, da Arena, defendeu as substituições de nove membros da Comissão, feitas pela liderança arenista. Disse que lamentava o fato, mas os parlamentares devem defender nas Comissões a opinião política de seus partidos, frisando que a liderança da Arena assim agiu em defesa dos superiores interesses do País.

De manhã, o Presidente Costa e Silva, tão logo retornou do Rio reuniu-se com o Ministro da Justiça e com os Chefes das Casas Civil e Militar. Após o encontro os Srs. Gama e Silva e Rondon Pacheco seguiram para o Congresso, onde mantiveram contatos com os presidentes da Câmara e da Comissão de Justiça, além de se avistarem com o líder do Governo. Dos entendimentos entre o Ministro da Justiça e o Presidente da Câmara, soube-se que mais uma vez haverá mudança no calendário a ser obedecido para a votação, pelo plenário, do proces-

so de licença para processar o parlamentar opositor. O Governo, ao que tudo indica, concordará em aguardar a votação até 20 de janeiro próximo, quando será iniciado o período extraordinário de sessões daquela Casa do Congresso. Caso a Câmara conceda a licença requerida pelo Supremo, o Ministro Alomar Baleiro, relator da matéria na mais alta Corte de Justiça, mandará notificar o parlamentar para que ofereça resposta escrita, no prazo de quinze dias.

Também durante toda a manhã de ontem as lideranças da Arena e do MDB estiveram reunidas estudando o assunto. A propósito de notícias divulgadas pela imprensa, o Presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, negou que o Governo estivesse exercendo pressão no Legislativo no encaminhamento do problema. Por sua vez, o Presidente da Câmara Federal, Deputado José Bonifácio, afirmou que não existe qualquer crise política em evolução, segundo o ponto-de-vista de alguns setores do País. Disse que o Congresso será convocado extraordinariamente apenas para a desobstrução da pauta de trabalhos, já que o atual ano legislativo não permitia o exame total das matérias em tramitação. Ao mesmo tempo, o Deputado Geraldo Freire, líder do Governo, desmentiu que haja qualquer crise na Arena relacionada com a posição tomada pelo Partido no processo do Deputado Márcio Moreira Alves.

Mulher viu no sonho o marido ser assassinado

Amélia Russo sonhou com seu marido. No sonho ela o via a seu lado, num local que parecia ser uma garagem. Quando acordou, uma mulher entrou. Subitamente, a mulher abriu os olhos e pareceu ficar olhando para a sra. Russo.

Mais tarde ela diria: "Havia um sinal de triunfo diabólico em seus olhos. Eu sabia que algo horrível havia acontecido".

Passaram-se três dias e seu marido não voltou para casa. Ela informou seu desaparecimento e seu sonho à polícia. Dois dias mais tarde o corpo de Francesco Russo foi encontrado no seu carro, no fundo de uma ravina.

O caso poderia ter terminado aí mas a polícia lembrando-se do sonho de Amélia Russo, decidiu fazer uma autópsia rigorosa no corpo de Francesco. E descobriu que o homem fora envenenado e que morrera antes da queda na ravina.

Investigações posteriores levaram a uma certa Lisa Carroncin, que havia sido amante de Frances-

co, a quem explorava tirando dinheiro. Foi ela quem o envenenou com a ajuda de um novo amante. Um fato estranho veio à luz durante as investigações. Lisa admitiu:

"Fui à garagem onde Mari (seu novo amante) havia colocado o corpo de Francesco e olhei pela última vez a face daquele homem que tanto me dera. Senti que uma nova vida iria começar para mim e para Mari e que eu tudo esqueceria logo. Mas quando vi o rosto para a parede, senti subitamente que alguém mais estava ali. Era algo tão forte que chamei a atenção de Mari. Mas ele percorreu toda a casa, examinou por trás das cortinas e me convenceu de que ninguém mais havia na casa!"

Previsão? Sem dúvida uma possibilidade. Evidentemente, se não fosse pelo sonho de Amélia Russo, a morte de seu marido teria sido tomada como acidental. Como ficou constatado que a sra. Russo não era psicologicamente perturbada, concluiu-se que qualquer pessoa

pode receber a antevista de algum fato.

AS CORES PELO TACTO

A sra. Stanley está pronta para a experiência. Já demonstrou ser capaz de identificar cores com a ponta dos dedos. Mas o dr. Youtz quer ter certeza. Quer realizar a experiência sob condições de teste.

Ela põe suas mãos através de aberturas elásticas numa caixa iluminada. Dentro há 14 pedaços de pano: duas espécies de cada nas cores vermelha, amarela, verde, azul, púrpura e branca. Ela mistura as peças. Nem ela, agora, nem o dr. Youtz sabem em que ordem estão. O objetivo da experiência é simples: identificar a cor de cada quadrado de pano.

Ela faz o teste três vezes. Na primeira ela identifica 11 dos 14 pedaços, corretamente. Na segunda 13 e na terceira, 12!

As probabilidades de tal identificação pela sorte foram calculadas pelo dr. Youtz em um para alguns milhões.

Coluna da Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito

O ESTREITO E A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

(Sob a responsabilidade da Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito).

Queiramos ou não, têm sido tantas as manifestações para que a Estação Rodoviária venha a ser construída no centro, e não no Estreito, conforme já programado, que ficamos a pensar se aquele populoso bairro (cerca de 50.000 habitantes), ainda continua sendo Florianópolis. Há dias foram os hoteleiros de Florianópolis — Ilha que oferecem um coquetel para, durante o mesmo, conscientizar nossa imprensa para a defesa da "posse" da rodoviária. Ontem, os diretores lojistas, com a presença do Senhor Prefeito Municipal, deflagravam idéntico movimento pela localização da rodoviária no centro.

Em ambas as vezes ficou evidenciado que o bairro do lado de lá da Ponte Hercílio Luz não merece, pelo menos para algumas dezenas de proprietários de hotéis e diretores lojistas, a importância que deveria merecer. Ficou evidenciado, ainda, que os proprietários de hotéis da Cidade Continente, bem como inúmeros diretores lojistas, muitos de ambas as classes associados a essas instituições, também não merecem considera-

ção...

Tecendo esses comentários nós podemos lembrar fatos que deveriam, na oportunidade, merecer de ambas as classes aqui citadas, os protestos cabíveis e justos. No entanto, pelo que sabemos, nada foi feito na ocasião. O primeiro foi quando o Hotel La Porta foi vendido para ser transformado em uma instituição creditícia; o segundo foi quando se fecharam restaurantes no centro para serem, também, transformados em Bancos; o terceiro foi quando uma determinada travessa (viela, diríamos melhor), foi retirada do plano de alargamento para melhor urbanização da cidade, prejudicando os interesses de um hotel. É provável que se rebuscássemos mais em nossos arquivos outros fatos que merecessem campanhas desta ou daquela entidade ou classe viriam à tona. Mas cremos que estes são suficientes. Porque os membros de ambas essas associações não se manifestaram na oportunidade?... Será que aqueles fatos não tivessem a importância que se dá à localização da Estação Rodoviária aqui ou ali? Será que aqueles mesmos fatos não representavam para o tão apregoado turismo o mesmo que a localização da Estação Rodoviária?

Seja lá o que for que impediu campanhas idénticas a que agora

se verifica, é necessário que fique bem claro que o Estreito também é Florianópolis... Os habitantes daquele bairro, inclusive hoteleiros e homens do comércio e da indústria, merecem ser olhados e tratados como membros da grande família que forma a comunidade florianopolitana... Porque, então, a discriminação? Somos ou não colaboradores para a obra da Grande Florianópolis? Ou somos, apenas, meros recolhedores de impostos à Prefeitura Municipal?

Florianópolis, 26-11-1968.

x x x — x x x
CONVITE

A Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito — "SODE" — tendo em vista a campanha que se vem desenvolvendo no sentido de que a Estação Rodoviária não mais seja construída no Estreito, conforme estava programado, convida os srs. proprietários de hotéis, restaurantes, churrascarias, bares, motoristas de praça, comerciantes e industriais do Bairro do Estreito para, na próxima terça-feira, dia 3 de dezembro, às 20,00 horas, participarem de uma reunião em sua sede social a fim de debaterem aquele problema — Construção da Rodoviária no Estreito.

A "SODE" espera e agradece o comparecimento de todos.



APARTAMENTO: CANASVIEIRAS
Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE
APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 - SL. 10 - FONE 2824

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n° 29 — Sala 8 — Fone 3912.
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOIS — P. ALEGRE

Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina Faculdade de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA 1969

EDITAL N° 8/68

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor Doutor Em I. Fyggare, e de conformidade com o Regulamento Interno desta Faculdade, estarão abertos, na Secretaria, no período de 2 a 30 de dezembro p. vindouro, as inscrições ao Concurso de Habilitação, no horário de 8,00 às 12,00 horas, de 2^{as} às 6^{as} feiras.

Os requerimentos de inscrição deverão ser acompanhados dos documentos exigidos por lei, abaixo especificados:

- Certificado de conclusão de Curso Ginasial e Colegial (em 2 vias, sem uso de carbono);
- Fichas modelo 18 e 19 (em 2 vias, sem uso de carbono), expedidas pelo Estabelecimento em que foi concluído o curso, sendo que da ficha 18 deverá constar o resultado do Exame de Adm. São;
- Atestado de Conduta;
- Atestado de Sanidade Física e Mental;
- Atestado de Vacinação Anti-Varicela;
- Título de Eleitor ou cópia fotostática autenticada;
- Carteira de Identidade ou cópia fotostática autenticada;
- Certificado de Reservista ou cópia fotostática autenticada;
- Certidão de Nascimento;
- 3 (três) fotografias 3 x 4;
- Abregrafia (com resultado normal), expedida pelo Departamento de Saúde Pública de Florianópolis, ou de órgão oficial do país, cuja data de validade não poderá ser inferior a de 20.11.68.

A exigência da letra "a" poderá ser suprida pela apresentação de diploma de curso superior, registrado na Diretoria de Ensino Superior.

O concurso, que constará de prova escrita de Português, Física, Química, Biologia e Inglês, será realizado nos dias 6 (8,00 horas), 8 (20,00 horas), 9 (20,00 horas), 10 (20,00 horas) e 11 (8,00 horas) do mês de janeiro p. vindouro respectivamente, em salas da Escola Industrial Federal de Santa Catarina, sita à Avenida Mouro Ramos n° 154, na cidade.

O Português é considerada matéria de caráter eliminatório.

É de 48 (quarenta e oito) o número de vagas a serem preenchidas.

O candidato que não tiver sido classificado será considerado reprovado.

Em hipótese alguma será concedida vistas ou revisão de prova.

Os resultados deste concurso são válidos exclusivamente para as matrículas a serem feitas em 1969.

Os candidatos, por ocasião da inscrição, manifestarão, em documento escrito e assinado, o conhecimento e aceitação das condições e critérios estabelecidos pela Faculdade.

Florianópolis, 21 de novembro de 1968

Bel. João Carlos Tolentino Neves — Secretário

Visto: Prof. Dr. Emil Flygare — Diretor

3. 12.

QUEM COMPRA?
QUEM VENDE?
QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fidelidade ao princípio de bem servir.
Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina.

Guia Azul

Fundado em 1934

Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Telefone Propria Para Florianópolis — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — a todos usuários de telefones.

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:
NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)
NUMEROS (telefones em ordem crescente)
RUAS (endereços) classificados (comércio indústria e profissionais liberais)

CONVITE

LULUZINHA, CONVIDA PARA O SEU ANIVERSÁRIO A SER COMEMORADO NO DIA 10 DE DEZEMBRO NOS SALÕES DO LIRA TENIS CLUBE.

PARA MAIOR BRILHO DA FESTA HAVERÁ DESFILE DE CARROUSEL BOUTIQUE, NUMEROS DE BAILET E OUTRAS ATRAÇÕES.

CONVIDADOS — SOCIOS DO LIRA TENIS CLUBE, SANTA CATARINA COUNTRY CLUB E CLUB DOZE DE AGOSTO.

ENTRADA — UM PRESENTINHO PARA LULUZINHA (DESTINADO AO NATAL DA CRIANÇA POBRE).

HORARIO — 16 HORAS
COORDENADOR — CELSO PAMPLONA
PROMOÇÃO SERTE.

Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina EDITAL N° 3/68

ABRE INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do Exmo. Senhor Diretor da Escola de Engenharia Industrial de UFSC, feço público, que, de 16 de dezembro do corrente ano a 20 de janeiro de 1969, estarão abertas as inscrições ao CONCURSO DE HABILITAÇÃO para matrícula inicial, em Florianópolis.

I — O candidato deverá apresentar requerimento de inscrição com os seguintes documentos:

- Certidão de conclusão do Curso Secundário ou equivalente de curso reconhecido como de nível médio. (2 vias firma reconhecida);
- Carteira de identidade;
- Prova de estar em dia com as obrigações eleitorais;
- Prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar;
- Prova de pagamento da taxa de inscrição.

II — O concurso constará das seguintes provas: MATEMÁTICA, FÍSICA, QUÍMICA e DESENHO, as quais serão realizadas nos dias 31 de janeiro, 1º, 3 e 4 de fevereiro de 1969, em Florianópolis.

III — As provas de Matemática, Física, Química serão exclusivamente escritas e gráfica o de Desenho.

IV — O número de vagas fixado pela Congregação da Escola é de 120 (cento e vinte).

V — O horário para as inscrições será: de 2ª às 6ª feiras

das 09:00 às 12:00 horas na Secretaria da Escola.

V — Dos candidatos habilitados, por ocasião da matrícula, serão exigidos ainda os seguintes documentos:

- Fichas modelo 18 e 19 ou equivalente — (2 vias — firma reconhecida);
- Certidão de idade (firma reconhecida);
- Atestado de sanidade física e mental, inclusive abregrafia (firma reconhecida);
- Atestado de idoneidade moral passado por duas pessoas de reconhecida idoneidade (firma reconhecida);
- Três fotos 3 x 4 de frente;

Secretaria da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina, aos 18 (dezoito) dias do mês de novembro de 1968.

Marcelo Rupp — Secretário

Livros, Autores e Idéias

Medeiros Vieira

A ENERGIA ATÔMICA E O FUTURO DO HOMEM

Em julho de 1967 reuniram-se no Rio de Janeiro cientistas de diversos países, participando de um simpósio sobre "Usos Pacíficos das Radiações", organizado pela Academia Brasileira de Ciências.

Os trabalhos apresentados nesta reunião foram reunidos pela Companhia Editora Nacional num interessante volume que ora é publicado, sob o título A energia atômica e o futuro do homem. A organização da obra coube aos Professores Antônio Brito da Cunha e Crodowaldo Pavan, responsáveis pelo Departamento de Biologia Geral da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras da Univ. de São Paulo e também autores de 2 dos capítulos do livro.

É um livro de interesse bem atual para os estudantes de Biologia e para os médicos de um modo geral, face à crescente aplicação da energia nuclear na vida humana, sobretudo para fins médicos. Eis o sumário:

1. O futuro biológico do homem e alguns de seus problemas.

2. As radiações como fonte de energia para o homem.

3. Radioisótopos em agricultura

4. Os efeitos genéticos das radiações.

5. Fatores que afetam a indução de mutações no camundongo.

6. Efeitos da radiação nos cromossomos.

7. Radiação e as populações humanas.

8. Radiação e carcinogênese.

9. Importância das radiações em medicina.

Completa o volume uma relação de unidades e símbolos e um pequeno glosário de termos úteis.

O volume é ilustrado e integra a série de "Ciências Puras" da "Biblioteca Universitária". Registre-se, por fim, que foi publicado em colaboração com a Editora da Universidade de São Paulo.

Após ter editado a Cartilha e os quatro livros de leitura para as séries do primário, a Editora F. T. D. acaba de concluir a coleção "Vamos Sorrir" publicando o 6º volume destinado ao quinto grau primário.

O livro é de autoria da Professora Maria Braz Diretora da Divisão de

Educação Fundamental do Sesi e Técnica do Ensino Primário do Estado de São Paulo.

A obra em apreço foi criada basicamente para o ensino da leitura e do Português, em cumprimento aos programas oficiais do curso primário.

Em suas 39 lições há diversos aspectos que convém ser ressaltados, tais como: apresenta temas para leitura de absoluta atualidade; informa sobre acontecimentos de nossa história, de nossas ciências e de nosso povo; apresenta, em cada lição, palavras em rubrica, as quais irão constituir o vocabulário e comentário gramatical que, além de elucidar as palavras do conteúdo ainda, possivelmente, desconhecidos dos alunos, dão margem a aplicações várias em exercícios de linguagem. A parte gramatical é exposta de forma prática, com exemplos tirados das próprias lições, o que torna um instrumento auxiliar e prático para o professor que, sem a cansativa decoração de regras, a ensinar suavemente.

Como os volumes anteriores, o presente livro é, também, totalmente ilustrado a quatro cores.

Humphrey afirma que não ocupará cargos no governo de Richard Nixon

O Vice-Presidente Hubert Humphrey afirmou que não aceitará qualquer cargo permanente no governo de Richard Nixon, mas manifestou-se disposto a lhe oferecer seus serviços temporários, "se e forem solicitados".

Falando aos jornalistas, na sede das Nações Unidas, Humphrey pareceu que pretendia pôr fim aos rumores de que ocuparia o posto de representante dos Estados Unidos na ONU, depois da posse de Nixon.

Robert Ellsworth, ex-Deputado publicado de 42 anos, foi designado pelo Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon como principal colaborador da Presidência.

Ellsworth foi o diretor político da campanha presidencial de Nixon e em ele viajou à Europa Ocidental, União Soviética, Romênia, Vietnã, Japão, Tailândia e Formosa. Trata-se da terceira pessoa já indicada por Nixon para integrar sua administração, a partir de janeiro próximo.

NIXON CHAMA DEMOCRATAS PARA O NOVO MINISTERIO

Mostrando-se que Richard M. Nixon já começou a negociar ativamente com talvez mais de um líder democrata para o preenchimento dos postos de nível ministerial em seu Governo.

SONDAGENS

Nixon prometeu, em 19 de setembro, incluir democratas em seu Governo, e algumas conversações

recente em Nova Torque Washington sugerem que ele já tem em vista mais de um membro do Partido da Oposição. Segundo as conversações, ele ainda tem que receber a aquiescência daqueles que foram convidados. Até que o consiga, é provável que não faça outras nomeações importantes. Nixon parece estar convencido de que a indicação de autênticos democratas — homens nitidamente identificados, ideológica e politicamente com a oposição — seria um componente necessário dos seus esforços para reunificar o país e estabelecer uma abordagem firmemente bi-partidária dos problemas internacionais, inclusive do Vietnã. Um daqueles com quem, acredita-se, Nixon já manteve discussões, pelo menos através de intermediários, foi o Secretário de Defesa Clark Clifford. Não há confirmação para a imprensa de que foi feita uma oferta concreta mas as fontes de Nixon admitem que ele esteve sob "sérias considerações".

CONTAÇÕES

As indicações de que as intenções de Nixon são sinceras surgiram numa segunda-feira, em que o Presidente eleito também tomou as seguintes medidas: — anunciou a nomeação de Herbert F. Klein, um jornalista da Califórnia e seu antigo sócio, para o cargo de Diretor de Comunicações do ramo executivo do Governo, com que ele passa a ter poderes de supervisão inusitados sobre todos os serviços de informação do Governo; — manifes-

tou interesse pela proposta do Senador Jacob K. Javits de que pelo menos um dos líderes dos negociadores norte-americanos em Paris deve permanecer para garantir continuidade nas conversações de paz; renunciou, uma hora com cada um, com Javits, Henry Kissinger, de Harvard, Gov. James A. Rhodes, de Ohio, e com o Senador John Tower, do Texas.

O Vice-Presidente Hubert Humphrey disse numa entrevista ao Miami News que não iria ter nenhum cargo no Governo de Nixon. Os auxiliares de Nixon confirmaram que as probabilidades de Humphrey participar da equipe do novo Presidente eram, no momento, iguais a zero. O nome do Vice-Presidente, junto com o de Clifford, esteve sempre presente nas especulações sobre as escolhas que Nixon faria para os postos do seu Governo. Nas três semanas que se seguiram à eleição, o Presidente eleito nomeou apenas um punhado de auxiliares da Casa Branca, e a maioria deles já era indicação previsível. A razão para a demora é a ansiedade de Nixon em achar e colocar preeminentes democratas em altos postos, como um gesto inicial de unificação nacional. Afirma-se que ele é de opinião que, pelo menos um dos três grandes postos — Secretarias de Estado, Tesouro, e Defesa — deve ficar com um democrata, e ele está à procura do homem certo que, nas palavras dos auxiliares mais íntimos, "está provocando engarrafamento".

Russos preparam lançamento de dois cosmonautas à Lua, antes dos EUA

A União Soviética última atualmente seus preparativos para o lançamento, num voo circunlunar, de pelo menos dois cosmonautas (e talvez três).

O lançamento ocorrerá "proximamente" e com grande probabilidade no decorrer das próximas semanas.

É quase certo, de que este voo circunlunar soviético se realize antes do voo norte-americano do "Apolo-8". Alguns observadores julgam que é possível também que soviético e norte-americanos, voem em torno da Lua ao mesmo tempo.

Desde já um certo número de responsáveis e especialistas soviéticos de voos espaciais importantes se reuniram em Baikonur (a principal base espacial soviética) para preparar esse lançamento.

A decisão de aceitar o desafio lançado pela NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) foi tomada depois de um exame completo do estado da técnica espacial soviética e à vista dos resultados "excelentes" conseguidos por "Zond-6".

MUDANÇA

Ao que parece, o programa soviético não previa que fossem "queimadas etapas" tão rapidamente e o voo circunlunar projetado era preparado a um ritmo menos acelerado. Não obstante, a decisão norte-americana e o êxito obtido pela série "Zond" levaram os soviéticos a ir para a frente.

Os "Zond-5" e "Zond-6" foram elementos determinantes para que os responsáveis soviéticos se decidissem a tentar antes do fim do ano, o voo humano até as proximidades da Lua e regresso à Terra, segundo se acredita.

"Zond-5" foi o primeiro engenho que regressou à Terra depois de ter passado perto da Lua. Além disso, foi o primeiro que chegou às proximidades da Terra a quase 40.000 km por hora.

Com "Zond-6" conseguiu-se recuperar a nave que voara em torno da Lua, e cuja velocidade, ao regressor

à Terra, foi frenado pelo sistema de "rebote" na atmosfera. Os cientistas chegaram a convicção de que uma tripulação humana teria resistido muito bem à viagem e também à temida entrada na atmosfera, ao regressar.

Além disso, a imprensa soviética iniciou que as cápsulas da série "Zond" não eram laboratórios científicos apenas, mas naves espaciais que podem ser habitadas.

A URSS, como dispõe de experiência automática em voos dessa espécie e, além disso, de um modelo de nave espacial que provou um excelente funcionamento, chegou a considerar, e, segundo se acredita, como melhor preparado do que os Estados Unidos para realizar um voo humano para a Lua com regresso a Terra.

O FOGUETE

O navio lunar soviético será lançado provavelmente com um novo foguete muito potente, do mesmo tipo que o que colocou em órbita ao redor da Terra, a primeira de novembro, o "Proton-4" de 17 toneladas.

Segundo varias informações que puderam ser obtidas de fonte fidedigna, esse foguete que já foi experimentado com êxito muitas vezes, poderia colocar em órbita ao redor da Terra uma carga de mais de 100 toneladas (o foguete norte-americano Saturno "5-B" foi previsto para uma carga máxima de 125 toneladas).

A algumas semanas antes do voo que custou a vida ao cosmonauta Vladimir Komarov, o cosmonauta Pavel Popovitch declarou na Universidade de Moscou que a URSS "possuía um foguete espacial superior aos norte-americanos". Não resta dúvida que a URSS prossegue seus esforços nesse terreno.

FOGUETE DOS EUA

A Marinha dos Estados Unidos lançou o Cabo Kennedy um foguete teleguiado Poseidon, no segundo teste com este míssil, planejado para transportar até 10 ogivas nucleares. O teste foi bem sucedido.

Coréia do Norte troca o "Pueblo" por pesqueiros

Funcionários do Governo Johnson acreditam que a chave para se obter a liberdade da tripulação de 82 homens do Pueblo podem ser dois caríssimos navios de pesca que estão sendo construídos para a Coréia do Norte, na Holanda.

Agentes americanos estiveram em Rotterdam mostrando ostensivamente um interesse incomum por estes navios, em parte para provocar apreensão na Coréia do Norte — poderiam ser capturados em sua viagem ao Oriente.

AMEAÇAS

A tripulação do Pueblo foi capturada, quando seu navio-espionado de equipamento eletrônico foi sequestrado pelos norte-coreanos, fora do Porto de Wonsan, em janeiro último, naquilo que os Estados Unidos chamaram de um "ato de pirataria". Desde este incidente, a Coréia do Norte tem mantido sua frota pesqueira dentro de suas águas territoriais, temerosa, talvez, de que alguns dos seus navios pudessem ser capturados como represália. O primeiro dos dois grandes navios pesqueiros já está quase pronto para entrega. Um capitão norte-americano e sua tripulação estão em Rotterdam, preparando-se para conduzi-lo, numa viagem de

30 dias, até sua pátria. Funcionários do Governo ressaltaram que os Estados Unidos não fizeram nenhuma ameaça explícita de sequestrar o navio, mas estão esperançosos de que, em vista dos riscos implicados, a Coréia do Norte agora vai proceder à libertação da tripulação do Pueblo. A Coréia do Norte assegura que o Pueblo invadiu suas águas territoriais. Insistiu, pública e privadamente, para que os Estados Unidos pedissem desculpas e que promettessem não repetir tal intromissão.

Algumas fontes governamentais notaram que os líderes da Coréia do Norte aceitaram um pronunciamento formal "suficientemente ambíguo, a fim de que eles pudessem lê-lo de uma maneira, e nós, de outra, absolutamente diferente". Mas os Estados Unidos insistiram em que a Coréia do Norte libertasse a tripulação na mesma hora e no mesmo lugar em que os norte-americanos divulgassem o pronunciamento, de preferência em Panmunjom, na Zona Desmilitarizada entre a Coréia do Norte e a do Sul. Até esta data, os negociadores norte-coreanos têm insistido em que deviam receber primeiro o pedido de desculpas dos Estados

Unidos. Só então eles decidiriam quando e onde libertar os membros da tripulação do Pueblo.

Eis algumas das mais delicadas questões estudadas em Washington: — se for tomada a decisão de capturar o navio, isto deverá ser feito depois que ele abandonar as águas territoriais da Holanda, a meio caminho do oceano Índico, ou exatamente antes que ele atinja as águas territoriais da Coréia do Norte? — Quais seriam as consequências, se o navio estiver com uma bandeira diferente da sua, como, por exemplo, uma bandeira polonesa, que os navios norte-coreanos já utilizaram algumas vezes? — Que aconteceria, se o navio estivesse escoltado por navios de guerra soviéticos? — O navio deveria ser escoltado por navios de guerra norte-americanos durante todo o percurso, colocando, assim, uma ameaça implícita de captura, mas dando à Coréia do Norte um prazo de 30 dias para decidir se desiste e resolve o problema do Pueblo? As questões ainda não chegaram a ser respondidas num nível de decisão a ser tomada. Mas alguns funcionários esperam que a Coréia do Norte perceba claramente o caminho para uma acomodação, de preferência ao confronto.

Chineses aceitam convite dos EUA

O governo de Pequim concordou em participar em Varsóvia de novas reuniões em nível diplomático com os Estados Unidos, a partir de 20 de fevereiro do próximo ano. Desde janeiro de 1955 até o princípio deste ano, os Estados Unidos e o regime de Pequim vinham mantendo contactos periódicos na capital polonesa. A notícia foi difundida pela rádio Pequim, captada nesta capital.

De acordo com a emissora, a China na aceitou o convite dos Estados Unidos, advertindo que as conversações em Varsóvia — propostas pelos Estados Unidos para manter viva a esperança de melhorar suas relações com Pequim — malograram a menos que os norte-americanos ponham termo à preteção que proporcionam "ao bastião nacionalista chinês na Ilha de Formosa".

Não se deu qualquer razão para justificar o súbito interesse chinês em renovar os contactos com o Estado Unidos. Em fontes diplomáticas, contudo, afirmou-se que o reinício das conversações em Varsóvia estaria relacionado com a ampliação das conversações em Paris sobre o Vietnã.

Afirma-se também que há forte oposição por parte de Pequim quanto à participação do Vietnã

Norte e do Vietcong nas mencionadas reuniões de paz, pois prefere que os norte-vietnamitas ganhem a luta no campo de batalha. O Departamento de Estado norte-americano responsabilizou a China pela não realização da reunião de maio e declarou na semana passada que não recebeu nenhuma resposta de Pequim à sua sugestão para uma reunião ainda este mês.

A agência "Nova China", porém, acusa os Estados Unidos de terem suspenso unilateralmente a conferência programada para o dia 20 de novembro "violando o princípio de se chegar a um acordo por meio de consultas".

ATAQUES

A agência divulgou também um longo comunicado, no qual afirma: "Os dias em que o imperialismo norte-americano podia montar no mundo e dar ordens a outros países sobre o que deviam fazer, pertencem à História e jamais voltarão. E' um sonho esperar que o governo chinês aceite as insolências do imperialismo norte-americano."

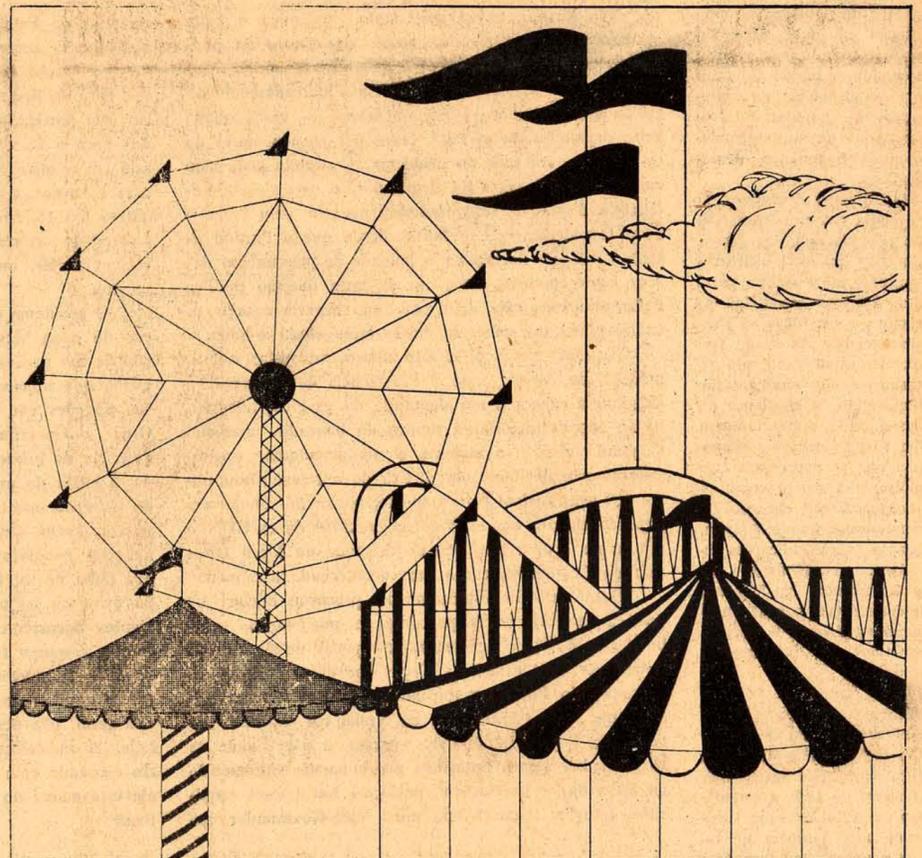
A nota acrescenta que o encarregado de negócios da China em Varsóvia, Cheng Tung, enviou ontem uma mensagem ao embaixador nor-

te-americano, Walter Stoessel, "sugerindo concretamente que as duas partes poderiam reunir-se no dia 20 de fevereiro do próximo ano". Afirma que, nessa data, o novo presidente dos Estados Unidos terá assumido suas funções um mês antes, e a parte norte-americana terá sua opinião formada. As reuniões de Varsóvia são o único contacto diplomático direto entre os Estados Unidos e o regime de Pequim.

JORNALISTA

O jornalista Anthony Grey, correspondente da agência "Reuters" em Pequim, e que está confinado em dois quartos de sua residência há 16 meses, foi autorizado a receber as visitas do consul britânico R. R. Garside e do chefe em exercício da missão diplomática inglesa, Percy Craddock.

As autoridades chinesas permitiram o encontro, limitando-o, porém, a penas 25 minutos. As conversações foram acompanhadas de perto por dois agentes secretos chineses, que anotaram o teor das conversas. Garside afirmou que Grey parecia emocionalmente muito tenso e que sentia fortes dores no peito.



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo. stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos, no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.

1ª febrinco

public

O Ministro na
Assembléia

Sucessões em Marcha

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

GUSTAVO NEVES

Coube ao Ministro Mário Andreazza abrir, na Assembléia Legislativa de Santa Catarina, onde realizou brilhante conferência ontem, o Ciclo de Estudos Catarinenses promovido pela Comissão de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento, daquela Casa. Para isso havia sido convidado pelo deputado Leomar Slovinski, que interpretou, nesse convite, o desejo de todos os ilustres membros do nosso Legislativo.

Simultaneamente lhe foi prestada expressiva homenagem, numa saudação dos legisladores catarinenses, que assim, realmente, correspondem às simpatias de toda a gente do nosso Estado, já habituada à visita do eminente titular da Pasta dos Transportes.

A vinda do Ministro Andreazza a Florianópolis, especialmente para realizar a sua conferência, representa, como já tive ocasião de dizer noutra oportunidade, uma honraria muito honrosa para a nossa terra e, particularmente, para a Assembléia Legislativa de Santa Catarina. É que, havendo o pedido ao convite que lhe foi dirigido pela Casa, o Ministro a ela se fez presente, brindando-a com interessante e oportuna exposição de problemas e soluções em que se empenha atualmente. Mas, por sobre significar um gesto de fidalga correspondência ao desejo dos legisladores catarinenses sintetizado no convite, o Ministro Mário Andreazza acentuou, com a sua comparencia, o prestígio de que goza, no país, o Poder Legislativo de nosso Estado, cujas atividades, dentro da política de reabilitação nacional presidida pelo Marechal Costa e Silva, têm sido de molde a dignificar o princípio da representação popular, salvaguardando uma das fundamentais conquistas democráticas.

O Ministro Andreazza já se conta entre os Ministros de Estado que, em Santa Catarina, podem sentir-se à vontade, tal a estima geral que desfruta em todas as regiões e em todas as classes sociais. As suas frequentes estadas em solo catarinense não somente lhe têm valido a confiança da nossa gente, como também lhe têm grangeado simpatias que se expressam no júbilo com que é recebido onde quer que chegue. As esperanças de nosso Estado, quanto às reivindicações levadas ao seu Ministério pelo Governador Ivo Silveira, se fortalecem a cada pronunciamento que o eminente titular dos Transportes aqui deixa.

Ainda agora, a Câmara Municipal de Laguna lhe conferiu o título de "Cidadão Lagunense" — e o fez, estou certo, não apenas sob aplausos de toda a população da terra de Anita Garibaldi, mas também de todos quantos, em território catarinense, acompanham as providências que partem do Ministério dos Transportes ao encontro de problemas que constituem velhos embargos ao esforço conjugado do Governo e das classes produtoras, em prol do desenvolvimento do Estado.

Cidadão Lagunense, o Ministro Mário Andreazza pode ainda considerar-se verdadeiramente integrado entre os homens que, ligados a Santa Catarina pelo próprio coração e pela estima que lhe votam os catarinenses, melhor compreendidos têm sido pelos beneficiários que atendem as necessidades de nossa terra.

Creio, pois, que, ao reservar-lhe a precedência na abertura do Ciclo de Estudos Catarinenses, a Assembléia Legislativa se fez intérprete autêntica e fiel dos sentimentos de nosso Estado e de nosso povo.

Ao contrário do que possam concluir respeitáveis opiniões a respeito não achamos que a precipitação do problema sucessório da Presidência da República e do Governo do Estado possa prejudicar o processo político no País e em Santa Catarina. Pelo contrário entendemos que o lançamento de candidaturas possibilitam maior mobilização da classe política dentro do jogo democrático abrindo possibilidade a um debate salutar e reconfortante em face da apatia e do imobilismo que nos últimos tempos vem envolvendo a nossa vida pública.

No plano nacional já se iniciou o processo para a sucessão do Marechal Costa e Silva pelas recentes atitudes tomadas pelo Ministro do Interior General Albuquerque Lima que encerram uma indelével constatação. De outra parte declarações do Ministro dos Transportes Coronel Mário Andreazza também com sentido político permitem aos observadores interpretar que no presente momento, foi colocada diante da opinião pública nacional o confronto de duas candidaturas, ambas igualmente meritórias, à altura de conduzir os rumos do País ao encontro das aspirações de desenvolvimento do povo brasileiro. Certamente, dentro das próximas semanas ou dos próximos meses, surgirão no quadro político outros nomes que se acham em condições de lutar com as graves responsabilidades de suceder ao Marechal Costa e Silva na Chefia da Nação. Achamos benéfico que assim aconteça, pois já que foi retido ao povo o direito de eleger o Presidente da República, ao menos lhe é dada a oportunidade de, diante das opções que se apresentam no quadro político nacional, manifestar as suas preferências por este ou aquele postulante, o que pederá influir na escolha do colégio eleitoral a quem caberá a decisão final.

Em Santa Catarina, os acontecimentos se precipitaram de uma tal forma que, também há dois anos do pleito sucessório, já houvesse candidatos nas ruas. O problema das candidaturas está colocado e, em função deles, é preciso agir, pois a sucessão estadual está em marcha de maneira praticamente irreversível, embora possa haver mudança de posições nos esquemas já estabelecidos. De qualquer forma, acontece que a questão está posta e ninguém pode ignorá-la. Daqui para frente, portanto, resta às correntes políticas comprometidas com o seu eleitorado e com o pensamento popular, e que até aqui ainda não apresentaram uma definição acerca da questão, traçar as diretrizes para enfrentar o pleito de 1970. Da maneira como as coisas evoluíram, já não se admite mais a possibilidade de recuos frontais ou totais. Os que já se lançaram à campanha devem, agora, lutar pela conquista de posições políticas e os asseguram o instrumental com que enfrentar a luta eleitoral. E, os que ainda não se lançaram, não devem perder tempo, pois o processo de formação da opinião pública para 1970 já está em plena marcha. É preciso que Santa Catarina tenha diante de si uma visão panorâmica da questão sucessória, a fim de que a missão de nomes pelos quais o eleitorado espera não venha a causar distorções na formação das correntes de opinião com vistas ao pleito sucessório.

A sucessão, tanto no plano federal como no estadual, da maneira como se precipitou, revela a ansia da classe política e da opinião pelos fatos novos na vida política nacional. São sintomas benéficos do processo democrático que haverão de contribuir para a formação de uma consciência cívica devidamente preparada para enfrentar o jogo das sucessões. Resta apenas que o panorama se amplie mais um pouco, para completar o quadro e abrir as perspectivas que o povo espera.

Razões Políticas

Não haveria razão para tanta polêmica e tanta agitação em torno da questão da eleição da nova Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, não estivesse a bancada da Arena naquela Casa marcadamente dividida em dois blocos parlamentares — um formado pelos deputados do ex-PSD, outro por parlamentares da ex-UDN — em face do problema. Contando com uma bancada de 34, entre 54 deputados, a agremiação majoritária dispõe de uma tranquila maioria para fazer o novo Presidente do Legislativo, desde que o Partido tivesse condições de manter a unidade de pensamento dos seus representantes em torno de uma questão política desta natureza, cuja definição não deveria ensejar as controvérsias que neste momento estão vindo à baila.

É ponto pacífico, a esta altura, nas altas esferas políticas da Arena, que a Presidência da Assembléia Legislativa caberá a um deputado do ex-PSD, integrante da facção majoritária dentro da bancada arenista. Contando com essa maioria, os parlamentares expressedistas não declinam do direito de apresentar um nome das suas fileiras para o posto, ao mesmo tempo em que reconhecem aos seus correligionários da ex-UDN o direito de ocupar posições de destaque na Mesa Diretora do Legislativo, como vem acontecendo atualmente.

O advento do bi-partidarismo procurou iniciar na política catarinense um processo de pacificação, embora esta estivesse compreendida apenas no âmbito da Arena. As duas principais forças que deram origem à formação do Partido majoritário passariam a atuar sob a mesma égide pacificadora da Arena em situação de coexistência pacífica. Houve, porém, a necessidade de se preencher alguns requisitos preliminares, estabelecidos na mesa das conversações políticas. Entre esses requisitos, estavam a eleição do atual Vice-Governador, Se-

cretarias de Estado e postos no segundo escalão administrativo à corrente que houvesse sido adversária do Sr. Ivo Silveira na campanha eleitoral de 1965 mas que, por obra do destino, veio colocar-se ao seu lado na mesma grei partidária. Preenchidas as condições estabelecidas para a coexistência pacífica, as duas facções viveram em relativa harmonia até que o primeiro confronto com as urnas, nas eleições majoritárias municipais do último dia 15, fizeram emergir do fundo das águas aparentemente calmas as velhas rivalidades e os antigos ressentimentos, que até então permaneciam em estado latente.

O problema que agora se pretende criar com a eleição da nova Mesa da Assembléia encerra a deflagração de um processo reivindicatório, por parte da ex-UDN, que objetiva, sem sombra de dúvida, ocupar novas posições em postos da administração do Estado. Ora, o Governador Ivo Silveira já cumpriu com o exercício da primeira metade do seu mandato, ingressando, a partir do próximo dia 31 de janeiro, na fase final do Governo, que ainda tem dois anos pela frente. É de se ver, assim, que o momento é inteiramente inoportuno para que seja revisto o esquema da pacificação. O que tinha de ser feito já o foi, em tempo hábil. Quanto ao êxito ou ao malogro do processo, fatores supervenientes decorrentes da formação política de ambas as facções é que o terão determinado. O Governador Ivo Silveira soube cumprir com os compromissos que assumiu e, se a pacificação não correspondeu à expectativa geral, isto aconteceu por razões alheias à sua vontade. A radicalização das posições, na Arena, não seria atenuada com a simples negociação de cargos, pois ela está acima do problema da participação administrativa.

O QUE OS OUTROS DIZEM

JORNAL DO BRASIL: "A inflação foi contida, anunciou outro otimista, mas os custos e os preços assim mesmo, e os salários sobem menos. Continuamos a segurar a inflação com palavras, à mesa de discursos cu no televisor".

CORREIO DA MANHÃ: "É indelével que o país vive, hoje, dia marceados pela instabilidade institucional, a insegurança política, a falta de confiança em seu próprio futuro. A desordem anterior a 64 sucedeu a eclosão militarista".

O ESTADO DE S. PAULO: "Vivêssemos nós em plena normalidade e, é obvio, não se admitiria que as Forças Armadas em bloco se mobilizassem para impor ao Poder Legislativo da União os seus desígnios, cogitando deputado a conceder uma medida (licença para processar deputado) que é na sua essência de fero in-litro".

O JORNAL: "A pregação de muitos sacerdotes, chamados agora pitorescamente "padres de posseatas", por se associarem às manifestações de rua feita por estudantes, é tipicamente revolucionária segundo os cânones marxistas".

DIÁRIO POPULAR: "Nossos políticos vêm de uma situação de desbragamento, de licenciosidade partidária, onde o que imperava era o salve-se quem puder, num verdadeiro vale-tudo. O sistema mudou, mas eles permanecem os mesmos".

FOLHA DE S. PAULO: "A penosa decisão que a Câmara dos Deputados tem de tomar, no episódio em que está em jogo o mandato de um de seus membros, é daqueles que não deveriam demorar senão o tempo estritamente necessário. A protelação é uma arma de dois gumes: seus aspectos positivos não contrabalançam os negativos".

DEBATE SUCESSÓRIO

A referência atribuída ao Presidente da República sobre a existência de candidaturas em fase de afirmação, dentro do Governo, e o elogio à personalidade do Ministro do Interior, na oportunidade em que recebia um grupo de deputados da Arena, mantêm o assunto sucessório na repercussão que há duas semanas o dimensiona e parece longe de esgotar as deduções possíveis.

O paralelismo de situações entre o que seria um esquema político do General Albuquerque Lima e o esquema que levou o Marechal Costa e Silva ao Governo teria sido feito pelo Presidente da República na conversa com os deputados, quando deferiu ao Ministro do Interior o papel moderador que ele exerceu junto aos setores militares impacientes, ao tempo do Governo Castelo Branco.

Os aspectos semelhantes têm sido ressaltados nas duas situações, mas as diferenças específicas deixam de ser consideradas, pelo esforço maior que reclamam. Afinal é coisa velha em política desconfiar das aparências. Há uma observação, de autoria de Morx, segundo a qual um fato histórico que aconteceu pelo segundo vez tem sentido inevitável de farsa.

Assim, as semelhanças que podem ser notórias entre o papel moderador, que levou o Marechal Costa e Silva à situação de candidato natural, e a identificação do Ministro do Interior com a impaciência que reaparece em alguns grupos militares jovens, não são os únicos dados disponíveis. Existem outros aspectos peculiares que reclamam também apreciação.

A primeira grande diferença é que as situações não apresentam identidade: em outubro de 65 o Brasil ingressou num regime de poder discricionário e em março de 67 voltou ao quadro constitucional. O Marechal Cos-

ta e Silva era, à época, Ministro da Guerra e o General Albuquerque Lima é o Ministro do Interior. Não se trata agora da ação moderadora exercida dentro dos limites da hierarquia e do disciplina, pelo antigo Ministro da Guerra do Governo Castelo. A atitude de definição do Ministro Albuquerque Lima representa ou procura representar a identificação de setores militares com a ida revolucionária, considerada e quecida ou afrouxada. Outra diferença: o Presidente Costa e Silva era General-de-Exército, o Ministro Albuquerque Lima é General-de-Divisão.

A candidatura do Marechal Costa e Silva surgiu como consumado e dispensou os preparativos políticos exteriores. Seu nome apareceu antes da hora eleitoral, não como manobra política e sim como aplicação de uma tática militar. O momento era e hiato político e os políticos não estavam refeitos dos resultados práticos do Ato Institucional 2, que extinguiu os Partidos e transformara as eleições, estaduais e presidencial, em indiretas.

O General Albuquerque Lima não se apresenta como aspirante a candidato. A repercussão política fixou seu nome em consequência da sua tese de reafirmação da ênfase revolucionária, na ocasião em que veio a conferimento público o memorial dos capitães do Esao e da pesquisa de opinião entre os oficiais que cursam a ECEME.

A circunstância de ser um militar no exercício de uma Pasta civil, embora lhe dê cobertura para fazer definições políticas, sem envolver a condição de militar, criou a versão relacionada com a sucessão presidencial e, como é notória sua vinculação com as aspirações assinaladas no memorial dos capitães e na pesquisa da ECEME, a idéia da candidatura em condicionamento militar predominou nas repercussões.

AGENDA ECONÔMICA

O OTIMISMO IANQUE

A economia dos Estados Unidos está agora mais forte e equilibrada do que em qualquer momento desde 1965, quando começou o envio, em ampla escala, de forças militares para o Vietnã. Os funcionários oficiais, homens de negócios e economistas esperam que 1969 seja um ano em que a economia em geral do país progreda a um ritmo controlado, com o orçamento mais equilibrado e o balanço internacional de pagamentos numa melhor situação. Todos os indícios são igualmente de que o dólar, a principal reserva e moeda do mundo, permanecerá forte e estável. Tudo isso representa um grande avanço em comparação com a situação de um ano atrás, quando o "deficit" orçamentário e do balanço de pagamentos era elevado, fazendo com que muitos, tanto nos Estados Unidos como no exterior, temessem pela estabilidade de dólar.

AS CAUSAS DA CONFIANÇA

O motivo para uma maior confiança, quando 1969 está por terminar, depende tanto da força da economia norte-americana como da política fiscal e monetária posta em prática pelo governo. Mas, a elevação de impostos e a redução dos gastos governamentais provavelmente não serão suficientes para ordenar o sistema monetário mundial, sem a cooperação dos outros países que comecem com os Estados Unidos. O "deficit" orçamentário, que foi de cerca de 25 bilhões de dólares no ano-fiscal encerrado a 30 de junho, sofreu uma redução

calculada em 3 bilhões de dólares para o ano-fiscal em curso, e talvez seja ainda menor até 30 de junho vindouro.

A REDUÇÃO DAS DESPESAS

A rápida melhoria se deve não só a impostos mais elevados e às reduções de gastos, mas também a uma economia que está produzindo mais rendas do que se havia prognosticado. Nas esferas do governo havia-se calculado que o aumento na receita seria este ano de 26 bilhões de dólares, aproximadamente. As perspectivas, agora, são de que ascenderá a uns 33 bilhões de dólares. A redução dos gastos governamentais, aliada ao aumento dos impostos sobre a renda, conseguiu diminuir o índice inflacionário. Durante anos, os Estados Unidos haviam conseguido manter o nível de aumento dos preços a um modesto 2% anual.

O DECLÍNIO DA INFLAÇÃO

Este ano, durante um breve período, aumentará à medida anual de cerca de 6%, embora se calcule que, no tocante ao ano inteiro, será de mais ou menos 3,5%. O ativo da tendência para a inflação ajudou a tornarem mais competitivas as exportações norte-americanas. Em princípios deste ano, o outrora vasto "superavit" comercial dos Estados Unidos, que servia para conter a evasão de capitais governamentais e particulares, quase desapareceu. Entretanto, tudo parece indicar que os Estados Unidos terminarão o ano com um "superavit" comercial que flutuará entre 1 bilhão e 1,5 bilhões de dólares.

Zury Machado

Bastante concorrida aconteceu a noite de elegância terça-feira no Lira Tennis Clube) quando a nossa alta sociedade aplaudiu a coleção em desfile, dos modelos confeccionados nos tecidos "Scala D'Ouro". A promoção teve a organização da Rede Feminina de Combate ao Câncer, que tem como Presidente a sra. Iná Tavares Moellmann. Os bonitos e sofisticados modelos, tinham a etiqueta: Denner, Clodovil, Tomasa e outros nomes da alta costura do Brasil.

* * *

Um jantar miúdo íntimo aconteceu ante-ontem, na bonita residência do simpático casal Tereza e Luiz Daux.

* * *

Rio: Hugo Rocha conceituado costureiro, dia 25 inaugurou sua nova boutique, a rua Rita Ludolf.

Com um elegante jantar, o secretário da Saúde e a sra. Dr. Antônio Muniz de Aragão, em sua residência terça-feira receberam convidados.

* * *

O casal Luiz Alberto (Rita de Cassia) Cintra, está de parabéns pelo nascimento de Luiz Alberto, ante-ontem, na maternidade Dr. Carlos Corrêa.

* * *

Circulando num Ferd Corsel Vermelhinho, o discutido moço de nossa sociedade Flávio G. Pederneiras.

* * *

Dom José Gomes, Bispo do município de Chopcô em audiência especial no Palácio de Despachos, foi recebido pelo Governador Ivo Silveira.

* * *

O Reitor João David Ferreira Lima, Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, assinou convênio com a Universidade de norte-americana em Houston, para a formação de técnicos em administração de Universidades.

* * *

Festecendo aniversário hoje o Deputado Evelásio Vieira.

* * *

No próximo dia 2 às 20 horas no Teatro Alvaro de Carvalho, recebe diploma de Bacharel em Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, a bonita Vera Cardoso.

* * *

Chegando de São Paulo com maravilhosas peças em prato e cristal, para sua loja Gift, o sr. Ernani C. Avila.

* * *

Dia 2 às 15,30 horas no Palácio de Despachos o Governador Ivo Silveira assina o convênio da Rede-Esgoto da Capital.

* * *

Fomos informados que está com um bem-decorado apartamento no Edifício Banco Nacional do Comércio, o bem-partido Ivan Robe.

* * *

Como em sociedade tudo se sabe, Tânia Slovinski, prepara-se para o vestibular da Faculdade de Medicina.

* * *

Noivado: com prazer noticiamos o noivado de Eliane Duarte Silva e Ariel Bottaro. Na residência do casal e de Duarte Silva e Ariel Bottaro. Na residência do casal morado.

* * *

Com um grupo de amigos jantava no Santacatarina Country Club, quarta-feira o Dr. Roberto Lassance.

* * *

Pensamento do dia: O ídolo é uma doença dos bárbaros superficialmente civilizados.

Governo pede a Ministerios relatorio a fim de compor folheto de realizações

A Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República enviou ofício reservado a todos os coordenadores de RP nos Ministerios, solicitando a entrega, até amanhã de um relatório para composição do folheto Realização do Governo Costa e Silva.

O relatório, além "das realizações do Ministério desde a posse do atual Governo", deverá conter uma previsão até março de 1969, e servirá para ampliar o noticiário global das atividades institucionais do Governo, com vistas aos veículos de comunicação social e aos líderes formadores da opinião pública.

ORIENTAÇÃO

O ofício, assinado pelo tenente-coronel Hermani D'guar, assessor-chefe da AERP, é acompanhado do boletim de Diretrizes de PR n.º 3, e tem a finalidade de orientar os Planos de Relações Públicas para o primeiro semestre de 1969 "com o objetivo de divulgar as políticas governamentais e o andamento de sua execução.

As diretrizes básicas são as seguintes:

1 — O plano semestral de RP, que deverá realçar as metas Homem e Desenvolvimento, será enviado à AERP, até o dia 15 de dezembro;

2 — Especial atenção deverá ser dada, no mês de março, a dois eventos de grande importância; 2.º aniversário do atual Governo e 5.º da Revolução;

3 — A partir de fevereiro de 1969, cada órgão do RP ministerial enviará à AERP um relatório mensal da matéria divulgada, especificando os veículos utilizados;

4 — Os coordenadores de RP deverão manter a execução dos planos sob permanente controle, a fim de alterá-los sempre que se fizer necessária a obtenção de maior receptividade ou adaptação às novas situações, cientificando sempre a AERP;

5 — Quando necessário, os coordenadores de RP deverão solicitar da Agência Nacional uma equipe adequada à execução do trabalho programado, encorajando, por meio de convênio ou não, a produção de reportagens especiais, filmes, etc;

6 — A exemplo do que já vem sendo feito, com real sucesso, pelos Ministerios militares, a utilização de campanhas de divulga-

ção, com ou sem a designação de Semana X, seria uma prática aconselhável. Poderiam ser distribuídas durante o semestre e sempre ligadas a eventos importantes dentro do quadro das realizações ministeriais;

7 — Devem os planos, sempre que possível, incluir a participação efetiva de secundaristas e universitários, por intermédio de concursos literários ou artísticos, abrangendo temas ligados ao Ministério considerado e que, por si só, provoquem a divulgação dos fatos e contenham uma mensagem de otimismo;

8 — Pelo menos uma vez no semestre deverá ser sugerida aos Ministerios a realização de uma entrevista coletiva, dando ciência à imprensa dos planos e realizações dos Ministerios;

9 — Deverá, ainda ser sugerida aos Ministerios uma programação que permita aos mesmos pelo menos um contato pessoal, durante o semestre, com os diretores dos principais veículos de comunicação da Guanabara e São Paulo.

10 — Em todos os planos e oportunidades deverá ser preocupação constante uma melhor integração do Governo com o povo."

Brasil expande-se para as Guianas

"Dentro de alguns anos é possível que estejamos falando o português," diz um negociante francês de Caiena. "Os brasileiros estão invadindo isto aqui e o governo francês não se importa porque está bastante interessado em expandir seu comércio com o Brasil".

Na região vizinha, Surinam, um meditativo comerciante chinês perguntava se o pequeno, mas crescente, movimento de independência estava sendo financiado pela Holanda, Venezuela ou Brasil. "Os nacionalistas sabem que estamos liquidados sem o forte apoio financeiro holandês, mas é possível que também tenham conhecimento de outros benefiteiros", observou o chinês.

E na Guiana, a mais ocidental das três Guianas na América do Sul, as autoridades governamentais receberam garantias de que o Brasil não concordará com a reivindicação venezuelana de cinco oitavos das 83.000 milhas quadradas de seu território. "Os Estados Unidos não podem nos ajudar — disse uma autoridade guianense — porque investiriam 3,5 bilhões de dólares na Venezuela e nem um centavo aqui".

DISPUTA

Esses sentimentos, registrados numa viagem pelas três Guianas, revelam a decidida competição entre a Venezuela e o Brasil pela conquista de influência econômica e política sobre aquela região ainda selvagem, em grande parte, mas potencialmente rica.

Até o momento, o aspecto mais divulgado dessa disputa, que muitas fontes atribuem ao acaso e outras a um propósito determinado, tem sido as reivindicações da Venezuela na Guiana. De particular interesse para as autoridades guianenses até agora foram os

anúncios publicados em idioma inglês, na Venezuela, aconselhando os investidores a não empreenderem aventuras semelhantes na Guiana. Muitas firmas internacionais de importância mantêm negócios com a progressista Venezuela, e o primeiro-ministro da Guiana, Forbes Burnham, denunciou vigorosamente tais anúncios.

SUBVERSÃO

Igualmente desconcertante para Georgetown — capital da antiga colônia da Coroa britânica que alterou seu nome de Guiana para Guyana — é aquilo que suas autoridades chamam de subversão aberta das tribos ameríndias que vivem junto à fronteira com a Venezuela. No próximo mês, um partido político ameríndio — Partido Nacional da Guyana — fará seu primeiro comparecimento importante nas eleições nacionais, a despeito de representar apenas um pequeno grupo daquela nação racialmente dividida de 700.000 habitantes.

Muitos líderes guianenses também comentam as somas relativamente consideráveis que a Venezuela vem gastando em doações, bolsas de estudo e sob outras formas. Por seu lado, os venezuelanos afirmam não só que foram roubados em 1899, por um tribunal de potências estrangeiras, da área que reivindicam na Guyana, como ainda que possuem recursos para desenvolver as grandes riquezas minerais que confinam com depósitos semelhantes de seu próprio país. Não oficialmente, muitos guianenses compartilham essa idéia e observam o grande desnível no desenvolvimento dos dois países.

OBSERVAÇÕES

Segundo algumas fontes, os brasileiros estão observando o gran-

de desenvolvimento das terras guianenses da Venezuela, situadas junto à fronteira da Guyana, afirmando-se que eles acreditam que o "destino manifesto" de tal desenvolvimento tende para o lado oriental, através da fronteira mencionada.

Embora partilhando os receios venezuelanos diante da força do partido esquerdista de Cheddi Jagan, o Brasil parece bastante contrário a quaisquer reivindicações sobre fronteiras. Os observadores notam que as extensas fronteiras do Brasil estão mal definidas porque cruzam algumas das áreas selvagens mais inacessíveis do mundo, que são ao mesmo tempo ricos depósitos minerais em potencial.

INTERESSE

Além disso, afirma-se que o Brasil está interessado no porto de Georgetown, como saída para o Mar das Antilhas, e planeja construir uma estrada do Amazonas a Georgetown. Verifica-se também um comércio cada vez mais intenso, em grande parte aéreo entre a região amazônica, no Brasil, e a Guyana.

Com o fim de garantir seu apoio às fronteiras da Guyana, o Brasil enviou o general José Horácio da Cunha Garcia para instalar uma embaixada em Georgetown. A Venezuela também mantém uma embaixada ali.

O vizinho oriental da Guyana, o Surinam, também reivindica várias milhas quadradas de terras minerais alegadamente ricas, situadas no lado da Guyana e que atualmente representam a fronteira entre os dois países. Contudo, essa reivindicação foi rapidamente eliminada pela Holanda, que converteu suas relações com a antiga colônia a um tipo semelhante ao das que existem entre os Estados Unidos e Porto Rico.

Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina Escola de Engenharia Industrial

EDITAL Nº 4/68

ABRE INSCRIÇÕES PARA AS PROVAS DE ADMISSÃO DE AUXILIARES DE ENSINO.

De ordem do Exmo. Senhor Diretor da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina, faço público que as inscrições para as provas de seleção para Auxiliares de Ensino dos Cursos Básico, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica acham-se abertas de 2ªs às 6ªs feiras, das 8,00 às 12,00 horas, até 15 de dezembro do corrente ano.

A admissão de Auxiliares de Ensino será procedida de acordo com as normas estabelecidas pela Egre-gia Congregação, as quais se encontram à disposição dos interessados na Secretaria da Escola de Engenharia Industrial, sita no sub-distrito da Trindade, em Florianópolis.

Na Secretaria da Escola podem ser consultadas as informações referentes às Cotas e aos critérios de seleção e ao número de vagas existentes.

Florianópolis, 14 de novembro de 1968.

Marcelo Rupp — Secretário em exercício
1-12-68

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentística Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325
Edifício Julieta conjunt.

OFICIAIS EM ESQUADRIAS

Precisa-se de dois (2) Oficiais em Esquadrilhas. Vencimentos a combinar. Tratar em MULLER & FILHOS, Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Estreito. 1.12.68

"ESTE É O CLUBE QUE ESTAVA FALTANDO EM FLORIANÓPOLIS"

(Esta é a opinião dos que Visitam).

PARAÍSO CAMPING CLUB

Aberto a visitação pública aos Domingos e Feriados
Praia de São Miguel — B.R. — 101

Juízo de Direito da Comarca de Palhoça

Editais de citação com o prazo de trinta dias de interessados incertos, ausentes e desconhecidos.

O Dr. Gervásio Nunes Pires, Juiz de Direito da Comarca de Palhoça, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de NELSON BALTAZAR SCHUTZ, foi requerido uma ação de Usucapão para aquisição do domínio do seguinte imóvel: Um terreno situado na localidade de Aririú, do distrito da sede, desta Comarca, com a área total aproximada de 11.549,25m², com a forma de um trapézio irregular, confrontando e medindo: Frente, ao Norte, numa extensão de 59,50 metros lineares, com a estrada geral Florianópolis — Lajes, fundos ao Sul, numa extensão de 49 metros lineares, com Edu Souza e o Travessão Geral; ao Oeste, medindo a linha lateral da frente aos fundos 208,30 metros lineares, com Carlos Dellabarba; e, a Leste, medindo a linha lateral da frente aos fundos 236 metros lineares, com Pedro Lindolfo Shutz (antigamente com José Domingos de Medeiros). Feita a justificação de posse foi a mesma julgada procedente por sentença deste Juízo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Palhoça, aos 11 dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e seis — (1966). Eu Maria Cristina Buchele de Oliveira, Escrivão, o daílografi e subscrevi. (ass.) Gervásio Nunes Pires — Juiz de Direito. Está conforme o edital original que afixei no local de costume, ao qual me reporto e dou fé. Data supra.

Maria Cristina Buchele de Oliveira — Escrivão

1-12-68

WILD COPPERS... A MODA SELVAGEM PARA A PRIMAVERA BRASILEIRA!

Wild Coppers de Max Factor, uma coleção atualizada, insinuante, perfeitamente de acordo com a nova tendência da moda. São novas tonalidades para olhos, lábios e unhas. São 4 tonalidades de baton Ultra-lucent Creme Iridescent, complementados com tonalidades de esmalte Nail Satin. E ainda White Shiny-Eye Liner, o DELINEADOR ideal para a nova coleção. Você se encontra em todas as boas farmácias e lojas do ramo de cosméticos!

Avai já Pensa Sériamente na Temporada de 69

Notícias em destaque

FLAMENGO EM LAGES — A equipe do Flamengo, da cidade gaúcha de Caxias do Sul, estará exibindo-se na tarde de domingo, na cidade catarinense de Lages, onde terá combate, amistosamente, ao elenco do Internacional, local.

CBD MANDA CABOGRAMA — A Confederação Brasileira de Desportos, vem de enviar cabograma a F.S.F., apontando as datas de 5 e 12 de dezembro, para a realização das partidas entre Botafogo x Metropol, pelo Taça Brasil, propostas pelo clube alvi-negro. A entidade consultou ao Metropol para saber se concorda com as datas e em seguida vai responder a entidade máxima do esporte brasileiro.

JOGOS NA QUARTA-FEIRA — A entidade da Rua Bocaiuva, continua sendo notícia. A secretaria da entidade expediu telegrama aos clubes e Ligas, comunicando de que na próxima quarta-feira, será efetuada em Florianópolis, a partida entre Guarany e Comerciário, suspensa pelo apitador por falta de garantias. O clube indio vencerá por 1 x 0. Ainda na quarta-feira, estarão jogando em Joinville, as equipes do Caxias e do Próspera, em jogo interrompido por ter caído o travessão.

PELE NA TELEVISÃO — O Rei do futebol, estará estreando na televisão no dia 6 de janeiro quando iniciará uma série de programas, especialmente organizados para ele. O convidado especial do primeiro programa será o Presidente da República, Arthur da Costa e Silva. Também o craque Eusebio, estará participando do lançamento do programa.

AVAI ANDA ERRADO? — A diretoria do Avai anda trabalhando ativamente com vistas ao certame estadual de 69, mas muitos acham que está coindo num grave erro. Segundo foi divulgado, mandou emissários a São Paulo, para contratar reforços. Acham que além do clube dispende dinheiro com passagens, estadias para dois, incorrerá no erro de "comprar gato encapado". É evidente que tais emissários não disporão de tempo para analisarem as condições destes possíveis reforços, além de terem que oferecer boas importâncias para que tais atletas venham residir em Florianópolis. Para eles, e certo seria o Avai procurar no mercado catarinense ou atletas que já pertenceram ao futebol catarinense, como é o caso de Gibi e Milton, dois craques que o Metropol negociou com o Ferroviário de Curitiba, estando atualmente na reserva. Vado que pertence ao Palmeiras; J. Batista ora no Ferroviário; Cavalozzi do Olímpico, Pizzolatti do América, são outros exemplos. Aqui mesmo fala-se que Juca poderá ir para o Juventus, esclarecendo a situação do zagueiro e sondar as possibilidades de ser o atleta mantido nesta capital. Para qualquer clube de Florianópolis, armar uma boa equipe, só estudando essa possibilidade. Rememorar Paula Ramos de 1958/59.

HAMILTON NO JUVENTUS — O zagueiro Hamilton que pertenceu ao Metropol em que se encontrava na reserva do Ferroviário de Curitiba, esteve em Joinville mas não espera ingressar no Juventus, local.

Nova fórmula para a Taça Libertadores da América

A Confederação Sul Americana de Futebol comunicou à CBD que realizará o seu próximo congresso nos dias 21 e 22 de dezembro, em Mar del Plata, na Argentina. O tema principal dos debates será a nova fórmula para a disputa da Taça Libertadores da América, apresentado pela Confederação.

A federação Sul Americana sugeriu algumas alterações, que em síntese são as seguintes:

Fase eliminatória, que compreenderia cinco grupos, reunindo os campeões e vice-campeões de cada entidade. Os grupamentos poderiam ser formados assim: 1o., Colômbia e Venezuela, ou Colômbia e Peru, ou ainda Colômbia e Equador; 2o., Peru e Equador, ou Venezuela e Equador, ou ainda Peru e Venezuela. Os grupos 3, 4 e 5 terão como cabeças o Argentina, o Brasil e o Uruguai, aos quais serão agrupadas, por sorteio, o Chile Paraguai e Bolívia.

Fase semifinal, que compreenderia dois grupos reunindo os cinco campeões dos grupamentos eliminatórios, mais o campeão da Taça anterior, ou seja, o Estudantes do La Plata.

Fase final, com os campeões dos dois grupos semifinais, no período de 1o. a 30 de setembro. Os jogos das fases eliminatórias e semifinal serão disputados de 10 de janeiro a 30 de abril.

A CBD era representada no Congresso pelos Srs. Abílio de Almeida, Antônio do Passo e Sívio Pacheco Abílio vai consultar o Departamento de Futebol sobre os representantes do Brasil seriam Náutico e Palmeiras, vice-campeão e campeão da Taça Brasil de 1967, ou o campeão e vice campeão da Taça de Prata de 68.

ALUGA-SE

Uma casa à rua Chelheiro Mafra, 188 — fundos. De preferência casal sem filhos. Fratar no local.

Nem terminou ainda a disputa do Campeonato Estadual de Futebol de 1968 e eis a diretoria do Avai em plena luta para armar um grande plantel para a temporada do próximo ano, com o certame estadual começando em fins de janeiro, de acordo com as determinações da Confederação Brasileira de Desportos, que quer todos os certames nos Estados começando bem cedo, visto o seu programa de organização e preparo do esporte nacional que em 70 irá ao México tentar a reconquista do galardão máximo do futebol mundial. Nesse sentido, o presidente Valmor Soares fez viajar para São Paulo, em companhia de um diretor do Avai, o técnico José Amorim que levou a incumbência de observar diversos jogadores de bom gabarito técnico, a fim de que aqui se testados, contratando-os a diretoria avaiana, caso aprove. Amorim é por demais cauteloso na escolha dos elementos de que necessita o Avai, razão porque é de esperar-se que todos os valores para aqui enviados sejam considerados aptos ao esquema tático que pretende introduzir no conjunto avaiuzul. Amorim, antes de seguir para São Paulo, revelou-nos que o Avai ou outro qualquer clube deve seguir a evolução do futebol com suas inovações revolucionárias. Hoje não mais se joga no 4-2-4 que revelou estar superado no seu todo. O 4-3-3 e suas variações exigem muito do craque, é verdade, mas, se

continuarmos como até então seremos presas fáceis dos europeus que levam muito a sério o preparo físico de seus jogadores que são quase todos de compleição física por demais avantajada e jogam sério, adotando táticas conforme o andamento do jogo.

CAMPANHA PROSSEGUIRA

Embora tenha obtido êxito no seu primeiro "rush" objetivando aumentar seu quadro de associados, a nova diretoria do Avai não vai dormir sobre os louros conseguidos. E fará nova campanha, visando conseguir mais mil novos adeptos comprometidos com a tesouraria do "Mais Vêzes Campeão Catarinense". Para tanto, espera contar com a colaboração maciça dos atuais sócios, com cada um procurando arrebatar um ou mais elementos. A diretoria fará ver aos mesmos as obrigações que cada um terá na qualidade de elementos vinculados à agremiação.

Presenciar todos os jogos do Avai, se possível até acompanhando-os nos jogos fora da Capital, vai ser a palavra de ordem da diretoria "azurra", a fim de que, através de boas arrecadações com a manutenção de seu departamento profissional que deve ser melhorado sempre. Com boa organização, apoio de todos, o Avai poderá comprar e

vender jogadores como bem lhe aprouver e, com um estádio como o que o Governo Ivo Silveira está construindo na Trindade, o futebol ilhéu, e porque não dizer catarinense, só terá a lucrar. Torcedor de fato consciente é aquele que ampara seu clube nas horas de alegrias e de amarguras, pagando a sua mensalidade e não deixando de comparecer aos jogos. O Governo do Estado deu o primeiro passo, mandando construir um estádio à altura do progresso da Capital. O segundo passo está dando o Avai que sabe que não pode ficar alheio a esse movimento regenerador do prestígio da Capital esportiva que, apesar de há muito não experimentar o sabor da conquista do título máximo, ainda mantém o recorde de campeonatos conquistados, alterna ou consecutivamente.

ANTECIPAÇÃO PARA AVAI X CARLOS RENAUX

Segundo apurou a nossa reportagem, o Avai está tentando, junto ao Carlos Renaux, a antecipação de seu encontro, pelo Campeonato Estadual de Futebol para a noite de amanhã, a fim de que não venha a ter prejuízo, já que ficou positivado que pejeas aos domingos, em plena época dos banhos de mar, prefere acorrer às praias que prefere acorrer às praias que abundam a ilha e adjacências.

Arbitragens, problema crucial do futebol

E uma grita geral o problema de arbitragem em todo o mundo.

Aqui, muitos falam, sem conhecerem de perto os problemas e se os conhecem, têm receio de divulgar, de comentar. Escuto, às vezes, muitos malhos no Departamento de Árbitros, críticas injustas à escala de árbitros. É preciso saber, primeiro que o Departamento não é autônomo e só cuida dos árbitros da Capital. Segundo, que quem escala os árbitros é o sr. Presidente da FCF com os poderes que lhe deu a Assembléia Geral. Lógico, ele utiliza árbitros de todas as cidades, de todas as Ligas, por merecimento, para satisfazer pedidos e outros problemas. Os clubes decidiram até que apenas 12 árbitros seriam utilizados no certame. Fizeram votação, escolheram os nomes e, não tardou muito, estavam, eles mesmos, pedindo outros nomes que não constavam da lista. Particularmente, não fui favorável à tal lista, pois realmente nomes de bons árbitros foram esquecidos. Posteriormente, apareceram diversos nomes de árbitros, alguns até completamente desconhecidos, referindo jogos da Divisão Especial.

Não creio que o Sr. Presidente da FCF já os conhecesse. Podem ser até ótimos árbitros, mas me surpreende entrar logo na Especial, sem maior prática, sem maior conhecimento, sem condições psicológicas essenciais, e sem nome no futebol. O que não se diz e não se escreve é que são as próprias Ligas e clubes que solicitam a inclusão de tais nomes. O árbitro fica inocentemente com o seu nome debatido daqui e dali. Anda-se pelo interior, ouve-se críticas amargas de arbitragem, de erros e até da honra de muitos apitadores. Porque eles e a imprensa interessada não lutam por duas divisões de

árbitros, não lutam por uma lista de 15 nomes para a Especial, não lutam por comum acordo dentro da lei (72 horas) e não lutam pela fórmula mais correta que é a do sorteio dos nomes para os jogos. É preciso ter coragem para dizer que precisamos de independência, escalões sem pedido, sem pressões, sem agrado, em benefício de uns para prejuízo de outros. Gostem ou não, é preciso dizer a verdade: que até os auxiliares precisavam ser escolhidos com mais critério. Um auxiliar é um árbitro e dele depende muito num jogo de futebol. Os casos acontecem e se repetem porque não se altera velhas fórmulas, porque se deixa ir como se vem fazendo. E quando se procura novas fórmulas, quando se inova para melhorar, vêm as críticas, os ciúmes, e as fomentações da discórdia. Não vejo o porque de não poder um árbitro que apita na Primeira Divisão, não pode levar como auxiliar outro árbitro de igual categoria, se isso reforça mais a intenção de boa arbitragem. No Rio e São Paulo tal sistema é usado, com árbitros como Viug, Gualter Portela, Amílcar e Carlos Costa, sendo auxiliares um do outro, porque são escalados pela própria entidade. Se não querem que o árbitro escolha seus auxiliares que modifiquem o regulamento do campeonato que lhes deu tais poderes.

Temos ótimos árbitros, aqui e no interior, e não raro, vemos os mesmos ficarem a margem de jogos, entrando outros nomes que na verdade não estão a altura dos mesmos, que muitas vezes na rodada anterior tiveram ótimas arbitragens. O árbitro de futebol realmente não agrada muito quando a equipe de casa perde, seja ele bom ou mau árbitro e os exemplos ai

estão se sucedendo, aqui e até na Taça de Prata. Mas o problema técnico é diferente da parte administrativa. E preciso autonomia e independência real, se não querem reclamar posteriormente. Os clubes é que fazem o futebol. Eles que modifiquem, que escolham dentro do comum acordo seus árbitros e que reconheçam o valor de cada um, respeitando as arbitragens, percam ou ganhem, pois o que está acontecendo é que modificam sempre suas opiniões, tal como modificaram o próprio regulamento do certame catarinense. Outros clubes, embora desejem tal árbitro, embora desejem boas arbitragens como é recomendável, pela má situação financeira que atravessam, não cumprem até o pagamento de certas taxas de arbitragens determinadas por lei e fazem até abatimento. É, "santo de casa não faz milagre". Vem um árbitro do Rio ou São Paulo e até do Paraná e lhes pagam NCr\$ 500,00 e mais as despesas sem reclamar, porque são árbitros de fora. Numa decisão importante, vão buscar árbitros de fora e pagam o que pedem. Isso é prestigiar? Existe é muita coisa para modificar para melhor. E existe é muita coisa que falam sem importância, deixando de falar o que mais interessa, por comodismo, por interesse. Quase sempre criticam a Presidência, mas desconhecem fatos anteriores, desconhecem pedidos e se esquecem até do que aprovaram. Sou juiz de futebol, mas sou jornalista, conheço mais estes problemas de arbitragens do que muitos, e embora compartilhe da amizade do Presidente, jamais pedi para apitar, sou independente, dou valor a quem merece, elogio quando necessário, mas a crítica é necessária.

Gilberto Nahas

Pequenas notas

ESTADUAL 69 EM JANEIRO

Segundo fontes da Federação Catarinense de Futebol, o Campeonato Catarinense de Futebol, temporada 1969, será iniciado em fins de janeiro, conforme determina o calendário da Confederação Brasileira de Desportos.

NADA COM A TAÇA SANTA CATARINA

A criação da Taça Santa Catarina, pela Federação Catarinense de Fu-

CAVALLAZZI NOMEIA PROCURADOR

O atacante Milton Cavallazzi, vem de nomear o dr. Walter Barros da Silva, como seu procurador junto a Liga Blumenauense de Futebol, onde tenta a sua liberação do Olímpico. Conforme foi anunciado Cavallazzi, teve ganho parcial de sua causa, obrigando a Junta Disciplinar Desportiva daquela Liga, ao Olímpico a pagar sua dívida com o jogador, porém, não liberando o atleta, razão porque do recurso.

CAXIAS PROTESTOU

Deu entrada na secretaria da F. C. F., um protesto do Caxias, contra a validade do jogo em que sua equipe participou em Lages, diante do Guarani que não terminou por ter o árbitro alegado falta de garantias.

O amadorismo dia a dia

DOMINGO AS ELEIÇÕES — Teremos na manhã de domingo, na sede social do Clube de Regatas Aldo Luz as eleições para o cargo de Presidente do tradicional clube ilhéu. O dr. Francisco Dalligna, é candidato único apontado pela situação.

O ACESSO EM FOCO — O Torneio de Acesso teve seguimento com a partida entre Avai e Associação, Vitória final da Associação por 3 x 2, candidatando-se assim a aspirada classificação. No outro match da noite, tivemos o duelo entre a Celesc e o São Paulo. Triunfo da equipe da "energia elétrica" por 2 x 1.

CARIOCAS VEM COM TRINTA — A delegação carioca de remo que é candidata a mais um título da canoagem nacional, voará para Pôrto Alegre, no próximo dia 9 de janeiro, sendo a embaixada composta de 30 remadores, além dos dirigentes. A delegação guanabarina embarcará no Aeroporito Santos Dumont, através de um avião da FAB.

OS MAIS CREDENCIADOS — Segundo um dirigente da entidade de remo carioca, os comandados de Buck e Limentem grandes esperanças de manter o cetro da canoagem brasileira. Porém os melhores barcos são os Quatro Com e Quatro Sem. O barco de dois Sem, segundo ainda aquela mesma fonte, é o que destoa dos demais. Todos os barcos viajarão por via terrestre com exceção do Oito, que será conseguido por empréstimo, junto aos clubes gauchos.

NOSSA DELEGAÇÃO VAI DE ONIBUS — A delegação de Santa Catarina que participará do certame brasileiro de remo, marcado para Pôrto Alegre, deverá viajar em ônibus especial, segundo conseguimos apurar junto ao próprio presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, des. Ari Pereira Oliveira.

SHOW DO ANO NA LAGOA — Teremos no próximo domingo, na Lagoa da Conceição, o desenvolvimento de várias provas esportivas. Remo, natação, esqui aquático, serão algumas das atrações de domingo esportivo na Lagoa da Conceição.

TENIS DE MESA VAI COMEÇAR — Nos próximos dias teremos o início do Torneio de Tênis de Mesa, patrocinado e organizado pela Federação Atlética Catarinense.

ODI CONVIDADO POR HAVELLANGE — O sr. Odi Varela presidente da Federação A. Catarinense foi convidado pelo presidente da CBD, sr. João Havellange p/ visitar o nova sede da entidade nacional. A passagem já foi enviada pela CBD, porém, devido a afazeres funcionais Ody Varela, somente viajará para a Guanabara em Janeiro/68.

C.M.E. NA PREFEITURA — A Comissão Municipal de Esportes, estará esta tarde, mantendo cordial palestra com o sr. Prefeito Municipal, debatendo assuntos pertinentes a participação de Florianópolis nos IX Jogos Abertos de Santa Catarina, desdobrados em Mafra, no último mês de outubro.

Cosena quer 'mais amor à camisa'

Durante reunião da Comissão Seleccionadora Nacional, realizado na sede da FPF, e da qual participaram Paulo Machado de Carvalho, Aimoré e Osvaldo Brandão, estudou-se uma fórmula para exigir dos jogadores da seleção "maior amor à camisa". Paulo Machado de Carvalho reafirmou na ocasião seu propósito de usar dureza contra os jogadores, a ponto de deixar de fora alguns considerados donos de posições, a fim de abrir vago para outros que mesmo sem categoria daqueles, estejam dispostos a dar o máximo para conseguirem vitórias. A COSENA esteve também traçando planos para a próxima convocação, que se dará no dia 9 de dezembro próximo, com o objetivo de organizar a seleção que jogará contra a Alemanha e a Iugoslávia. Decidiu-se que serão convocados entre 18 e 22 elementos.

Após a reunião, Paulo Machado informou: que Aimoré não se demitiu, como se havia propalado; e que na próxima semana os três paulistas da COSENA irão ao Rio de Janeiro para combinar com os demais membros da Comissão pormenores sobre local de concentração e regime de treinamento. Paulo Machado afirmou também que nas próximas seleções "não haverá lugar para Brito e Fontana, que demonstraram não ter espírito de seleção", assim como todos aqueles que só jogam bem quando encontram uma "motivação" para se esforcarem.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problemática — Psíquica — Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

Industriais de SP acusam RGS de travar "guerra fiscal"

Industriais de madeira de São Paulo acusam o Estado do Rio Grande do Sul de deflagrar verdadeira "guerra fiscal", através de concessões feitas a um grupo madeireiro.

Observam que no momento em que o Brasil e demais países do continente se preocupam com a integração latino-americana, procurando eliminar barreiras alfandegárias, assistimos, dentro do país, ao Rio Grande do Sul fechar suas fronteiras.

FAVOR FISCAL

Em 28 de junho último, a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou projeto de lei, encaminhado pelo Executivo, propondo que o imposto de circulação sobre mercadorias pago pelas empresas produtoras de fôrmas e de chapas de madeira aglomerada e prensada acaba-lhes ou não em lâminas de madeira, papéis, filmes sintéticos, resinas sintéticas, tintas e vernizes, pela saída desse produto, seja devolvido às mesmas empresas, a título de estímulo fiscal.

O objetivo dessa isenção do ICM — que valerá por 14 anos — é que as empresas de madeira instaladas no Rio Grande do Sul apliquem o montante do imposto devolvido em investimentos na própria indústria, em outras localidades do Estado, ou, ainda, em seu capital de giro.

Contudo, o Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tancarias do Estado de São Paulo assegura

que o estímulo fiscal a ser concedido visa, apenas, beneficiar a implantação e o desenvolvimento de um forte grupo econômico cuja atividade abrangerá a fabricação de todos os produtos enumerados no projeto.

O presidente do sindicato, Sr. Vitor Aquaviva, assina a que o precedente aberto pelo Rio Grande do Sul constitui uma verdadeira isenção do ICM na saída daqueles produtos, cujo valor, a ser integralmente restituído ao portador, permitir-lhe-á — dada a elevada alíquota desse imposto — reduzir sensivelmente seus preços, sem que para isto tenha contribuído com qualquer ato, como melhoria de produtividade, redução de custos, etc.

CONTRA A REFORMA TRIBUTARIA

O Sr. Vitor Aquaviva lembra que a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, antes de justificar a medida como necessária aos interesses do Estado, considerou que "a concessão de estímulos fiscais, mediante devolução parcial ou total do ICM pago, constitui, na verdade, crédito fictício, ferindo o espírito da reforma tributária, que pretendia intuir a universalidade do referido imposto".

A em dso, o Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. Luís Arróba Martins, enviou vários ofícios ao seu colega gaúcho, Sr. Nicanor Kramer da Luz, manifestando-se contrário à medida, pois o projeto "não se compatibiliza com o instituído no Ato Complementar no. 34 (que instituiu a reforma tributária).

Câmara aprova projeto que estabelece sanção às empresas em debite salarial

A Câmara dos Deputados aprovou projeto do governo que proíbe às empresas em debite salarial distribuir bonificações, participação de lucros, obter financiamento, empréstimos, transacionar com o poder público, bem como alienar ou ceder direitos. Aprovou também emenda do sr. Armando Prieto, da ARENA gaúcha, instituindo a correção monetária para os débitos do poder público.

PROIBIÇÕES

As empresas em debite salarial com seus empregados não poderão: a) distribuir quaisquer bonificações a seus acionistas; b) dar ou atribuir participação de lucros a seus sócios, diretores e membros de órgãos dirigentes fiscais ou consultivos; c) obter financiamento, empréstimo, desconto e quaisquer outras vantagens de caráter financeiro ou tributário, inclusive subvenções, restituição ou parcelamento de impostos, taxas e contribuições; d) isenção ou redução de tributos, multas e correção monetária, ou

seu parcelamento, por parte de repartições públicas, autorquios sociedades de economia mista, empresas públicas, fundações instituídas pelo poder público concessionárias de serviços públicos e quaisquer entidades no exercício de funções delegadas do poder público; e) assinar convênios, contratos ou quaisquer outros instrumentos com as repartições ou entidades referidas na alínea anterior, vedado também o fornecimento de bens, a prestação de serviços ou a realização de obras às mesmas repartições e entidades, com ou sem licitação; f) dispor, mediante alienação ou de cessão de direitos de bens imóveis ou bens móveis incorporáveis ao ativo imobiliizado;

f) dissolver a firma ou sociedade.

As proibições previstas nas

letras "C", "D" e "E" não serão aplicadas quando as operações correspondentes visarem a obtenção de recursos financeiros a serem aplicados prioritariamente na liquidação dos débitos salariais da empresa. O compromisso de aplicação prioritária será formalizado em declaração escrita da empresa, apresentada à instituição ou órgão com o qual estiver transacionando ou contratando, devendo ser apresentada cópia da referida declaração ao delegado regional do Trabalho respectivo.

DEFINIÇÃO

Considera-se debite salarial — define o projeto — a existência de prestação de serviço por empregado.

O projeto, que agora irá à apreciação do Senado Federal institui, para os fins da lei, o certificado salarial, a ser passado pelas delegacias regionais do Trabalho, com previa audiência dos sindicatos das categorias profissionais interessadas com validade por trinta dias contados de sua emissão.

CORREÇÃO PARA DEBITOS

Emenda do sr. Arnaldo Prieto, aprovada pelas comissões técnicas e pelo plenário, institui a correção monetária, com base nos índices de evolução dos preços por atacado, para os débitos do poder público, que passará a ser computado quando decorridos 30 dias da apresentação das faturas, salvo quando as condições contratuais previrem o contrário.

Por outro lado, os órgãos do poder público federal, e estadual ou municipal da administração direta, outorguica, sociedade de economia mista, empresas públicas ou fundações instituídas pelo poder público em debite com as empresas atingidas pela lei não poderão contrair

novos débitos de qualquer natureza com nenhuma empresa. A violação das normas para os débitos do poder público dará lugar à responsabilidade administrativa, civil e criminal do titular do órgão infrator.

SANÇÕES

A violação da lei dará lugar: a) à responsabilidade administrativa civil e criminal do dirigente, servidor ou serventuário de qualquer das empresas ou entidades públicas citadas na lei ou das que detenham competência legal relativamente aos atos como convênios, contratos e outros instrumentos ou de dissolução da firma ou sociedade; b) à multa, variável de cinquenta a cem vezes o maior salário mínimo vigente no País, a ser aplicada às empresas, pelo delegado regional do Trabalho competente, mediante o processo previsto nos artigos 626 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal das pessoas implicadas.

REPARTIÇÕES VIOLAM LEIS

Afirmando que varias repartições públicas desobedecem a legislação trabalhista de modo frontal e revoltante, o sr. Davi de Almeida, da ARENA fluminense, declarou que o ministro do Trabalho precisa fiscalizá-las, não permitindo que "violam as leis do País mais do que as empresas privadas".

Trata-se, observou o sr. Doyl de Almeida, da contratação de pessoal chamado de eventual no INPS e de "bagrinho" na Caixa Econômica (onde são admitidos na "verba de portaria", sem direito a férias, repêso remunerado, sem contar tempo para aposentadoria, sem 13.º salário e até mesmo percebendo menos que o salário mínimo.

Brasil diz que crise monetária vai depender da ação de Nixon

A impressão das autoridades brasileiras é de que a crise monetária européia entrará em compasso de espera até que o novo governo assuma nos Estados Unidos. Até lá, as potências européias adotarão medidas passageiras de emergência, à espera que os EUA definam seu rumo para o próximo período presidencial. Qual será o ritmo da economia mundial no próximo período? Esta, para as autoridades monetárias de nosso país, a grande incógnita, cuja revelação depende da posse e primeiros atos do sr. Richard Nixon.

Quanto às medidas de emergência, as de um país — Alemanha — nos beneficiam, na medida que implicam em facilidades à importação. Dois outros países — a Inglaterra e a França — adotaram medidas restritivas, que resultarão em uma redução do rit-

mo de atividades e do volume de importações. Se o problema se limitar a essas consequências, as repercussões sobre nossa economia não serão marcantes. As exportações do Brasil para a Alemanha representam aproximadamente 5,5% do total de nossas exportações; para a Inglaterra cerca de 4,5% e para a França perto de 3,6%. As restrições ou o estímulo que resultarão das medidas adotadas por estes países deverão influir sobre esses totais — elevando possivelmente nossas vendas à Alemanha e reduzindo à França e Inglaterra — mas como esses valores representam pequena parcela do montante de nosso comércio exterior, a oscilação não é ainda motivo de preocupações.

Restam, no entanto, duas interações:

1) — Essas medidas terão a pequena duração do período final

do governo Johnson ou se prolongarão por prazo maior?

2) — As medidas se limitarão aos três países citados ou tendem a se propagar como movimento mundial?

As nossas exportações à Inglaterra e França não são de vulto tal que uma retração econômica desses países — e consequente redução de importações — possa nos assustar. Mas a Inglaterra é vinculada à Associação Européia de Livre Comércio, um bloco de sete países, e a França é integrante do Mercado Comum Europeu.

Se a redução do ritmo de atividades desses países se refletir na economia dos respectivos grupos, o problema crescerá de importância, pois nossas exportações para o Mercado Comum e para a AELC totalizam mais de 36% do total das nossas vendas ao exterior.

Min. da Agricultura ajudará culturas de soja para aumentar as exportações

O Ministério da Agricultura vai aplicar, ainda este ano, NCr\$ 25 mil, na formação de campos de demonstração de culturas melhoradas de soja, em Santa Catarina, através de recursos provenientes do Fundo Federal Agropecuário, já liberados pelo Ministro Ivo Arzua, para aplicação imediata.

A medida faz parte de um planejamento para a expansão da cultura do produto, devido, principalmente, à necessidade de

de excedentes exportáveis. No atual ano agrícola, as exportações de soja renderam ao País US\$ 30 milhões.

MOTIVAÇÃO

Os campos de demonstração que o Ministério da Agricultura implantará em Santa Catarina, servirão de motivação para que os agricultores da região possam adotar práticas tecnicamente mais recomendadas no plantio da

o resultado da produção a níveis altamente rentáveis.

A assistência técnica a ser prestada aos agricultores, pelo Ministério, será desenvolvida através da Diretoria Estadual de Santa Catarina, com o auxílio do Instituto de Pesquisas e Experimentação do Sul (IPEAS). O plano de trabalho foi aprovado pelo Escritório Central de Planejamento e Controle do Ministério da Agricultura, e será posto imediatamente

no hoepcke tem

máquinas e ferragens

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

Santa Catarina terá suas BRs concluídas até 1970

O Ministro dos Transportes Coronel Mário David Andreazza, após ontem na Assembléia Legislativa a política dos transportes do Governo Federal, fundamentando-a essencialmente na integração das diferentes modalidades de transporte e na recuperação financeira e administrativa dos órgãos ligados ao setor e à sua Pasta. Antes de sua fala, que durou cerca de três horas, o Ministro dos Transportes foi saudado pelo presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da AL, deputado Celso Ramos Filho — Coordenador do ciclo de estudos que então se instalava — e pelos deputados Edmond J. Saliba e Waldir Buzatto, que falaram em nome respectivamente da ARENA e do MDB. Durante a conferência que pronunciou, referindo-se de passagem às apreensões contidas em editorial de O ESTADO, edição de ontem, o Ministro afirmou que o compromisso assumido com o Estado de Santa Catarina está sendo e será saldado pelo Governo Federal, compreendendo-se o término das implantações e revestimentos asfálticos das BRs 282 e 101 até 1970. O Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Lecian Slovinski, ressaltou entretanto que a prevalecerem os mesmos métodos e ritmos impostos aos trabalhos em determinados trechos das duas rodovias às apreensões dos catarinenses têm infelizmente incontestáveis fundamentos. O Presidente do Legislativo salientou que a título de colaboração não podemos descurar o plano de trabalho mais intenso que se torna imperioso em Santa Catarina, para o efetivo desenvolvimento sócio-econômico.

A COMPLEXIDADE DO PLANO

“Ao estabelecermos o planejamento nacional dos transportes — disse o Ministro — procuramos predeterminar e considerar o que chamamos de ‘fatores determinantes’, que são os fatores geográficos e geográficos, os fatores sócio-econômicos e os fatores político-estratégicos. Destes fatores, que irão condicionar o planejamento, salientou inicialmente o geográfico ou geográfico, representado pela vasta dimensão continental do País e que ‘nos obriga a vencer enormes distâncias, exigindo investimentos que ultrapassem às vezes as nossas possibilidades obrigando-nos a estabelecer prioridades’. Como fator sócio-econômico, os setores primários e secundários de produção mal distribuídos influenciam também, e sobremaneira, a circulação de riquezas e as comunicações entre as diversas áreas de produção e consumo. Finalmente salientou os fatores político-estratégicos, considerando-se a necessidade de se assegurar uma ligação contínua e permanente entre o centro de convergência política e as diversas áreas de influência, além da ocupação de áreas esquecidas e das zonas fronteiriças. Todos esses fatores, conjugados, foram devidamente considerados conforme afirmou para a reclamada integração nacional, que significa assegurar a todo o território nacional os benefícios da ação do Poder Público central.

PROGRAMA VIÁRIO

O Plano Nacional de Viação surgiu, então, a partir da consideração de todos os fatores que condicionam o fenômeno econômico e social dos transportes no País. Com o programa pretende o Governo em primeiro lugar estabelecer um tronco longitudinal marítimo, estabelecer o eixo de atuação do setor de cabotagem e reativando também a navegação longa. O programa se desdobra em seguida nos setores rodoviário, portuário e ferroviário, visando a integração

do sistema, e a concentração de recursos. Sobre o plano portuário, salientou que todos os portos do Brasil estão sendo reequipados ou ampliados, graças ao que podem adquirir autonomia financeira e depender portanto de remunerações dos poderes públicos.

RODOVIAS E FERROVIAS

No setor rodoviário, salientou o estabelecimento de um tronco rodoviário e de um tronco ferroviário cobrindo toda a extensão litorânea que compreende 500 quilômetros, além de um tronco rodoviário interior, que serão seguidos de ligações transversais longitudinais e diagonais. Os méritos primaciais do planejamento em execução consistem nas medidas postas em prática para integrar os diversos setores, uma vez que antes assistíamos à superposição de obras de transporte motivada pela dispersão dos empreendimentos e pela descontinuidade. Por esta razão acrescentou que o objetivo primeiro da atual política rodoviária não foi iniciar novas obras, mas sobretudo concluir as obras já iniciadas, conseguindo o Governo aumentar a rede rodoviária que era de 14.000 quilômetros asfaltados em 1964 para 24 mil quilômetros no começo deste ano. O Governo encara com especial atenção as vias transversais de ligação regional, citando como exemplo a rodovia de pioneirismo e de colonização que unirá Manaus às regiões interiores das circunvizinhas. No setor ferroviário declarou que ‘opera-se uma verdadeira revolução. Determinamos a ligação com Brasília e a via que seria para alguns apenas para transportar diários oficiais está hoje exercendo importante papel no transporte de material para a Capital e no retorno de mercadorias para o Rio e São Paulo’.

SANTA CATARINA

O Ministro Mário Andreazza deixou propositalmente para o final de sua explanação as obras em andamento em nosso Estado e ligadas diretamente à sua Pasta. Depois de enaltecer os esforços desempenhados pelo Governador Ivo Silveira, pelas classes patronais e pelos líderes políticos catarinenses, no sentido do imediato atendimento das reivindicações de Santa Catarina, reafirmou os propósitos do Governo em dar por concluídas as BRs 282 e 101 até o final de sua gestão, tranquilizando assim os menos confiantes nas possibilidades de real implantação das duas importantes rodovias. “Não venho fazer promessas” — disse — “venho garantir aquilo que o Governo vem fazendo e fará no setor dos transportes em Santa Catarina e no Brasil”. Sobre a BR-101 afirmou ter firmado empréstimo junto ao Banco Mundial que permitirá asfaltar inteiramente o trecho ao norte de Florianópolis a Curitiba até fins de 1969. Quanto ao Sul, garantiu também o asfaltamento do trecho restante até dezembro de 1970.

Sobre o porto de Laguna afirmou que todas as providências já foram tomadas para sua reconstrução devendo apenas manter entendimentos finais com o Ministério da Agricultura para o início de construção de um complexo industrial pesqueiro naquela região, com o que será transformado aquele porto em centro de exportação de peixe. Outra afirmação que mereceu aplausos dos presentes foi o anúncio da conclusão do tronco principal sul da ferrovia que interliga Santa Catarina aos demais Estados do País, e que segundo declarou será inaugurada em março do próximo ano, quando o Presidente Costa e Silva transferirá para Florianópolis por momentos a sede do Governo Federal.

Comércio tem novo horário em dezembro

O Prefeito Acácio Santiago assinou ontem decreto estabelecendo o horário a ser cumprido pelo comércio da Cidade nos dias que antecedem as festas natalinas. O assunto vinha suscitando discussões entre as classes patronais e o Sindicato dos Empregados no Comércio, chegando as partes a um impasse que só foi resolvido após várias entrevistas entre os patrões e empregados. O decreto ontem assinado pelo Prefeito Municipal fixa o seguinte horário: Do dia 2 ao dia 13 as casas comerciais vendem até as 20 hs., do dia 16 ao dia 23 até as 22 hs. e nas vésperas do Natal os estabelecimentos voltam a cumprir o horário normal, até as 13 hs.

Pedagogia forma amanhã outra turma

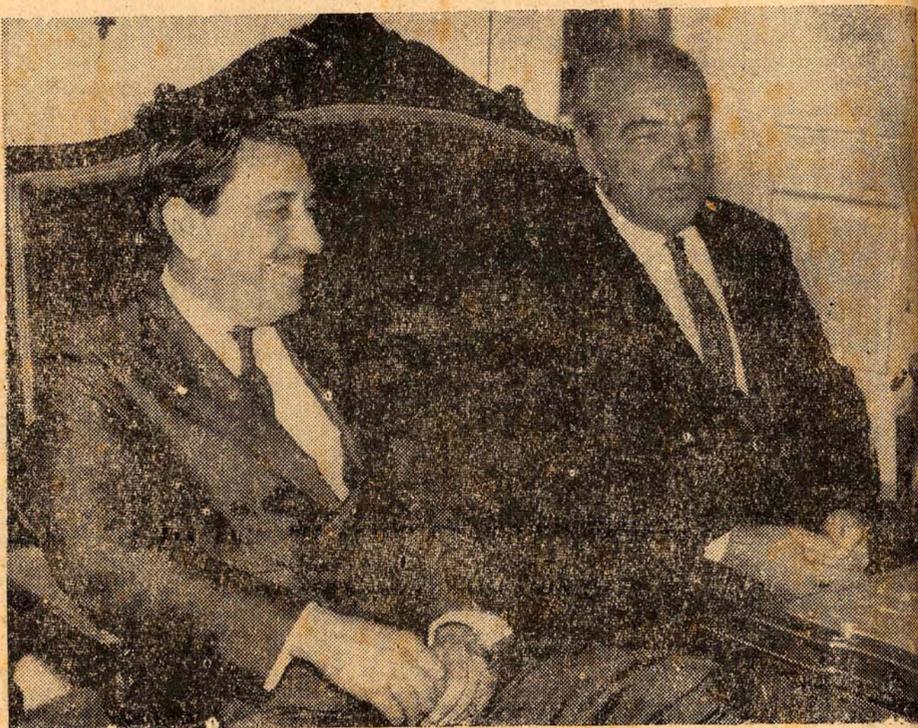
A Faculdade de Educação forma sua turma de Pedagogia, promovendo as solenidades de colação de grau amanhã às 10 horas os oficiais religiosos e às 20 h30m a graduação no Teatro Alvaro de Carvalho. A turma de 68 presta homenagens ao corpo docente da Faculdade e, especialmente, ao Senador Celso Ramos, Prof. Gailheu Amorim, Secretário da Educação e Prof. Rubens Maciel, da URG. Os formandos são 26, entre licenciados e bacharéis: Aldo Valverde, Alfeu de Espindola, Aizira Polli, Bernadete Michels Dauer, Carlos Becker, Carmem Crista, Jucete Celina Cordioli, Doroti Silva, Edel Ern, Fernando Tateka, Gleuz Hoffmann Philippi, Hilda Cancelier de Medeiros, João Anderson Flores — o orador —, Lúcia Maria de Souza, Luiz Anderson dos Reis, Maria de Lourdes Philippi, Maria Luiza Piva, Pedro Paulo Flores, Raquel Souza Martins, Ursula Herta, Carmen Lúcia Lange de S. Thiago, Eloita Pereira Neves, Eusa Ester Farias, Tânia Maria Gomes do Amaral, Terezinha Maria da Silveira e Zilda Rosa Andrade.

O Governador Ivo Silveira é o Patrono da turma e o Professor Francisco Brasinha Dias o Parainfo. Os formandos homenageiam ainda o Reitor da UDESC, Prof. Celestino Sachet, além dos Profs. Arnaldo Suarez Cuneo, Lydio Martinho Callado e Anibal Nunes Pires.

“Boavista” funciona em nova sede

O Grupo Boavista de Seguros instala sua sede na Cidade com uma solenidade marcada para as 11h de amanhã, no prédio que construiu à Praça Pereira Oliveira, nº 10. Para as cerimônias da inauguração, além dos diretores de várias empresas que formam o Grupo Boavista de Seguros, deverão comparecer autoridades civis, militares e representantes do clero. O Governador Ivo Silveira foi ontem especialmente convidado para as solenidades de inauguração. O Grupo Boavista de Seguros é integrado pela Cia. Boavista de Seguros, Cia. Belavista de Seguros, Lince Cia. de Seguros S/A, Mercantil Cia. Nacional de Seguros e Boa Vista Cia. de Seguros de Vida.

Um diálogo franco



Após passar em revista às tropas formadas defronte ao Palácio o Ministro Mário Andreazza debateu com o Governador os problemas rodoviários de Santa Catarina que estão afetos à área do seu Ministério.

Ordem dos advogados elege hoje seu novo conselho seccional de SC

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, estará elegendo hoje o seu novo Conselho Seccional, para o biênio 1969/71, que substituirá o atual, presidido pelo advogado João Baptista Bonassis. A eleição realizar-se-á no período das 9 às 15 horas, ininterruptamente, na sede da OAB catarinense.

Até a tarde de ontem duas chapas estavam registradas para disputar os votos dos advogados de Santa Catarina inscritos na seção regional da OAB. A primeira delas, encabeçada por Cyro Caetano, tem a seguinte constituição: advogados Carlos José Gevaerd, Evilásio Nery Caon, João Baptista Bonassis, João José Ramos Schaffer, Paulo Henrique Blasi, Paulo Roberto Pereira Oliveira,

Antônio de Freitas Moura, João Momm, Carlos Eduardo Viegas Orle, Telmo Ribeiro, Enio da Cunha Luz, Altamiro Silva Dias, Carlos Alberto Silveira Lenzi e Geraldo Gamma Salles. A outra chapa, denominada “Renovação e Desenvolvimento”, é integrada pelos advogados Gustavo Rocha, Amauri Farias Ramos, Antônio Bonabaid, Hélio Saciloti de Oliveira, Carlos José Gevaerd, Pedro Ivo Mira Gomes, Altamiro Silva Dias, Waldir Del Prá Netto, Túlio Gondin, Plínio Franzoni Júnior e Moacir Pereira.

A votação é obrigatória para todos os advogados inscritos na seção da OAB de Santa Catarina e no pleno gozo dos seus direitos estatutários, sendo que os resi-

dentos no interior deverão ter os seus votos obedecendo seguintes cautelas:

- em sobrecarta, sem qualquer identificação, colocarão a cada um quinze nomes datilografados escolhido entre a relação de advogados elegíveis, distribuída pela Ordem dos Advogados do Brasil Seção de Santa Catarina;
- remeterão ao Presidente da Seção o escritório devidamente assinado, independentemente de reconhecimento de firma, encaminhando a sobrecarta com o voto;
- o voto deverá ser postado no Correio, sob registro, com antecedência suficiente para que possa chegar até às 15 horas de hoje;
- o voto é obrigatório e secreto, ficando o faltoso sujeito a multa de NCr\$ 20,00.

UDESC promove amanhã I Colóquio sobre a regionalização do ensino

Será iniciado amanhã nesta Capital o I Colóquio sobre Regionalização do Ensino Superior, promovido pela Reitoria da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — UDESC — devendo participar responsáveis pelo ensino superior das diversas regiões do Estado. O Colóquio, que será realizado nas dependências da Faculdade de Educação, será aberto às 10 horas, com uma exposição do professor Waldemar Dias, sobre o tema “O Ensino Superior e suas Implicações na Economia”, seguindo-se debates entre os participantes. As 15 horas o professor Edson Macedo falará a respeito da Multiversidade e a partir das 19 horas será apreciado e discutido o Documento Base (UDESC), seguindo-se a apresentação de proposições regionais.

O programa do I Colóquio sobre Regionalização do Ensino

Superior prevê para domingo a elaboração do documento final definidor das diretrizes a serem adotadas, após o que os participantes viajarão para a cidade de Blumenau, onde visitarão as obras da Fundação Universitária daquele município, quando será oficialmente encerrado o referido Colóquio.

Em declarações a O ESTADO, o professor Celestino Sachet, Reitor da UDESC, informou que a Universidade do Estado, resolveu promover o Colóquio, tendo em vista que lhe cabe realizar estudos, levantamentos e projeções que possibilitem a adoção e execução da política estadual de utilização e valorização dos recursos humanos, bem como de dimensão, em planos de longo, médio e curto prazo, as necessidades de recursos humanos na economia do Estado com as respec-

tivas características de qualidade e implicações e, principalmente, objetivando criar um planejamento integrado, de âmbito estadual, para disciplinar a expansão de unidades de ensino superior nas diversas regiões catarinenses. Esclareceu, por outro lado, que o Pico Estadual de Educação que também será objeto de estudos durante a realização do Colóquio — a ser entregue ao Governador do Estado no próximo dia 15, visa, entre outros objetivos, a expansão do ensino superior, objetivando adequar o emprego dos recursos disponíveis, evitar o surgimento de unidades que as existentes tenham gotado suas capacidades de matrícula e entrosar a universidade com os planos estaduais e regionais de desenvolvimento, pela qual também levou a UDESC a realizar o I Colóquio sobre Regionalização do Ensino Superior.